

Pelo Tribunal de Espinho

Pedófilo condenado a seis anos de prisão

página 5

Sexta-feira e não era dia 13...

Carrinha incendei-se

página 21



Dois espectáculos com 600
espectadores cada

Julio Iglésias (en)canta
no Casino de Espinho

páginas 14 e 15

Com alguns recados...

Anta festeja década de elevação a vila

páginas 2, 3 e 4



dossier

Com alguns recados...

Anta festeja uma década da elevação a vila

Na passada terça-feira passaram dez anos sobre a elevação de Anta a vila. Uma data assinalada com a devida pompa e circunstância, mas por antecipação, numa sessão solene que ocorreu no domingo de manhã, onde foram homenageadas algumas figuras de relevo da freguesia e que o presidente antense, Napoleão Guerra, aproveitou para enviar alguns recados à Câmara de Espinho.

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Na sessão solene marcaram presença o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, e vários vereadores do executivo, os deputados da Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro, o vice-presidente da Assembleia Municipal, António Cavacas, os presidentes de junta de todas as freguesias do concelho, mas também de Nogueira da Regedoura e Grijo, entre outras figuras destacadas do concelho.

Também fizeram questão de estar presentes o presidente e um grande número de vogais da Assembleia de Freguesia de Anta, o pároco da freguesia e os representantes de um grande número de colectividades antenses.

Napoleão Guerra aproveitou a ocasião solene para, no seu discurso, realçar os aspectos positivos de uma vila com dez anos de existência, mas também algumas das carências que ainda se fazem sentir.

O presidente da junta garante que "estamos cada vez

mais consciente de que a Vila de Anta tem um papel muito relevante no processo de desenvolvimento do concelho de Espinho, pelo que reclamamos uma maior atenção do poder central concelhio, dado que escasseiam os meios materiais, humanos e financeiros de esta junta dispõem".

O autarca lembra que têm sido feitos grandes melhoramentos na rede viária e ao nível do saneamento, que a construção de mais de uma centena e meia de fogos na Ponte de Anta deve resolver o problema da habitação social na freguesia e elogia a pujança do associativismo antense.

Lamenta, no entanto, que as colectividades não tenham infra-estruturas desportivas onde possam desenvolver as suas actividades, nomeadamente, no almejado polidesportivo.

Napoleão Guerra assegura ainda que se manterá atento ao processo de revisão do PDM que "deve contemplar, sem agressões ambientais ou estéticas, mais construção e cêrceas relativamente mais elevadas para a freguesia".

A este "recado", o presiden-

te da Câmara de Espinho responde que "é importante que o presidente da Junta, mas também todos os antenses, todos os espinhenses, estejam atentos aos PDM, grave seria que não estivessem, porque o Plano Director Municipal é um documento estratégico, em termos de planeamento urbanístico, indispensável a um concelho e freguesias que o compõem".

Em dia de festa, José Mota refere que "temos muito prazer de ter no concelho de Espinho uma vila assim. Há um conjunto de coisas em Anta que uma grande parte de localidades deste país não tem e é com todas essas coisas, que conhecemos muito bem, que vamos continuar a trabalhar".

"Ditosa terra que... tais filhos tem!"

Nesta sessão solene foram homenageadas seis figuras da freguesia e uma das suas colectividades, nomeadamente: Manuel Faria; Manuel Sá Couto Alves 'Ronca' (a título póstumo); Margarida Pinto Brandão; Joaquim Mendes de Oliveira Couto 'Carvalho'; Manuel Fran-

cisco Gomes Duarte 'Manecas', Manuel Oliveira e Silva 'Nelito' e o Grupo Cultural e Recreativo Semente. Muito emocionado, o ex-autarca Manuel Faria, presidente da Junta à data da elevação de Anta a vila, apenas disse que "quando uma pessoa faz sacrifícios, gosta de ver as coisas que fez estimadas. Não contava com isto, mas sinto-me muito feliz".

Napoleão Guerra sublinhou a justiça de se "render homenagem aquele que foi um dos mais ilustres autarcas de Anta, a quem se devem significativas obras na nossa freguesia, nomeadamente, a construção do edifício sede da junta onde nos encontramos para agradecer, todo o inestimável trabalho que, com os seus colaboradores, desenvolveu em favor de Anta".

O galardão entregue a Manuel Sá Couto Alves, a título póstumo, foi recebido pelo seu filho, na presença da família e entregue por Napoleão Guerra e Manuel Fonseca, amigo íntimo do homenageado.

O autarca antense recorda "o saudoso Manel Ronca que, grande fisicamente, tinha um coração ainda maior. Homem generoso que deixou em todos

nós uma enorme saudade e um doloroso vazio, mas temos a certeza que a sua memória perdurará sempre nesta terra".

Num mundo de egoísmo, em que tudo tem um preço, Napoleão Guerra elogiou "o exemplo de solidariedade, altruísmo e generosidade de uma grande senhora, Margarida Pinto Brandão, que neste tempos conturbados deu um exemplo maravilhoso de magnanimidade doando à Cerciespinho um valiosíssimo terreno".

Joaquim Mendes Oliveira Couto, mais conhecido por Joaquim Carvalho, foi homenageado pelo seu trabalho em prol da freguesia, nomeadamente, enquanto fundador do Grupo Columbófilo de Anta de que foi presidente durante mais de meio século.

Afirmando-se, "antense dos ferrenhos", Joaquim Carvalho dar tudo o que pode pela freguesia e mostra-se satisfeito por haver pessoas dispostas a reconhecer aqueles que trabalham em prol de Anta.

Ao nível empresarial, o executivo antense destacou este ano Manuel Francisco Gomes Duarte, o popular 'Manecas', que "em boa hora se instalou

em Anta com uma indústria de panificação, atraindo à freguesia milhares de clientes dos mais variados pontos do concelho e dos concelhos limítrofes e criando um considerável número de postos de trabalho", como destacou Napoleão Guerra.

No campo desportivo, foi reconhecido o trabalho desenvolvido por Manuel Oliveira e Silva, "o modesto e popular 'Nelito' que tem desenvolvido uma tarefa notável, não só como dirigente, mas principalmente pelo trabalho incansável que tem realizado, mantendo o Complexo Desportivo de Casufas em belíssimas condições".

Por fim, o autarca de Anta manifestou gratidão "ao Grupo Cultural e Recreativo Semente que comemora 25 anos com méritos sobejamente conhecidos, fazendo votos que continuem na senda do êxito para honra e orgulho de todos os antenses".

Procissão de velas no próximo sábado

Depois da sessão solene,





Manuel Faria, presidente da Junta à data da elevação de Anta a vila, e Margarida Pinto Brandão, benemérita da Cerciespinho, foram dois dos homenageados na sessão solene comemorativa do décimo aniversário

as comemorações continuaram com uma missa solenizada pela Tuna Musical de Anta e uma sentida romagem ao cemitério.

Durante a tarde decorreu um Torneio Juvenil de Futebol de Sete, no Campo de Cassufas e, no Souto, uma tarde cultural,

protagonizada pela Tuna Musical de Anta e os Ranchos da Semente e Nossa Senhora dos Altos- Céus.

Terça-feira, dia do aniversário propriamente dito, a noite foi preenchida por um concerto que decorreu na Igreja Paro-

quial de Anta, mas o programa comemorativo apenas encerra no próximo sábado, com a já tradicional procissão das velas

em honra de Maria, que parte da igreja pelas 21 horas, percorrendo diversas ruas das freguesia.

Em dia de aniversário da vila

Concerto na Igreja

Tarcísio, da Igreja da Trindade, no Porto, que interpretou cerca de 15 temas de carácter litúrgico.

O coro, que nasceu há 46 anos, na Igreja da Lapa, tem actuado com diversas orquestras, apresentando ao público um vasto repertório litúrgico, que inclui obras de prestigiados compositores e de diferentes épocas.

Em Anta, o coro apresentou como solista a mezzo-soprano Patrícia Quintas e foi dirigido pelo barítono Pedro Telles, sendo acompanhado ao órgão por Jairo Grossi.

Sandra Soares

Na terça-feira, dia do décimo aniversário da elevação de Anta a vila e integrado no programa comemorativo do mesmo, realizou-se um concerto coral e instrumental na Igreja Paroquial de Anta, que reuniu várias centenas de

peçoas e, entre elas, alguns ilustres da freguesia e do concelho.

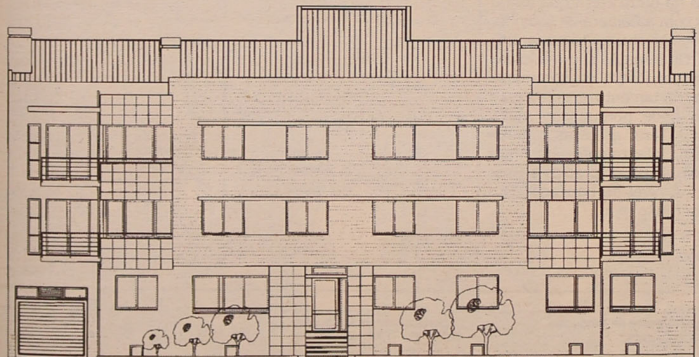
O espectáculo, organizado e patrocinado pela Câmara Municipal de Espinho, com o apoio da Junta e paróquia de Anta, foi protagonizado pelo Coro de S.



Edifício PRIMAVERA I

A dois minutos de Espinho. Em Nogueira junto aos depósitos da Água que abastece Espinho

ÚLTIMOS APARTAMENTOS EM FASE DE ACABAMENTOS



T2 COM BOAS ÁREAS E GARAGEM FECHADA

BONS PREÇOS * O PROPRIETÁRIO

OLIRIOMAR CONSTRUÇÕES, LDA. 917 548 390

Atendimento também aos domingos à tarde 227 647 048

Imagine um espaço agradável e relaxante... onde encontra quem cuida das suas necessidades estéticas do quotidiano com suave sabedoria - a depilação, a manicure ou a maquilhagem.

E se pensar verdadeiramente em Bem-Estar, vai querer experimentar as massagens, os tratamentos de rosto e corpo, a magnífica técnica de redução de celulite pelos criadores da endermologia - a LPG systems ...

Vai ver que vale a pena conhecer-nos !



Iglesias

Perfumaria Iglesias * Spa Center
Rua 19, n.º 216 4500-255 Espinho
☎ 227 323 166



inquérito

Anta está a comemorar dez anos da sua elevação a vila, uma data que os antenses gostam de ver assinalada, em reconhecimento do valor da sua terra. Uns acreditam que Anta evoluiu muito nos últimos dez anos, outros não notam tanto as diferenças, mas todos apontam algumas carências que ainda persistem: habitação social, principalmente para os jovens, melhores escolas e o (há muito) prometido pavilhão gimnodesportivo.

Décimo aniversário da vila de Anta

"Com espaço para se expandir"

Sandra Soares

1 – Qual a importância que dá ao título de vila?

2 – Concorda com o facto do executivo desta Junta fazer questão de assinalar a data?

3 – Anta evoluiu muito nos últimos dez anos?

4 – Quais são as grandes carências que subsistem?

Américo Pinto
32 anos
empregado de escritório
natural de Anta



1 – Acabou por trazer alguma coisa nova à terra. Embora não se reflita a olhos vistos, houve algum melhoramento nas acessibilidades, mas não há nada de especial.

2 – As datas são para ser lembradas e, embora o título possa não ter trazido grande novidade, é sempre algo de novo e é importante para que nos lembremos que pertencemos a esta terra. É bom haver momentos em que nos possamos juntar e comemorar o dia da terra.

3 – Sim, embora ainda precise de muita coisa. Tem havido um grande melhoramento nas estradas, tanto quanto sabemos, o saneamento básico está concluído ou a caminho disso, mas ainda precisamos de trabalhar, pois ainda conseguimos encontrar na nossa vila alguns sectores carenciados.

4 – Passam pela habitação, pois ainda há pessoas que necessitam de uma habitação condigna e este não é um problema fácil de resolver. Também são necessárias infra-estruturas desportivas, pois já se fala há muito tempo do polidesportivo e podia haver mais espaços verdes, pois não temos muitos.

Teresa Rosado
36 anos
comerciante
residente em Anta



1 – É importante, dá outro ser à terra.

2 – Acho que é importante assinalar a data e homenagear as pessoas.

3 – Sei lá, acho que não evoluiu muito. Já vivo aqui há muitos anos e muda aqui uma coisa, ali outra, mas está sempre tudo na mesma, grandes mudanças não há.

4 – Uma boa escola primária. Aqui no centro há, mas nos Altos-Céus, onde eu moro não há. Só há cerca de três ou quatro anos é que há uma pré-primária e tive de meter o meu filho mais velho em outra escola, senão teria de fazer uma série de viagens por dia. Faltam infantários, apoio para a terceira idade, mas já existe um projecto...

Joaquim Maia
43 anos
electricista
natural de Anta



1 – Quando cresci aqui, Anta era uma aldeia, passou a freguesia, a vila, a única do concelho e Anta já foi mãe de Espinho, por isso considera muito importante para a terra e para as pessoas que aqui vivem.

2 – Se festejamos o dia da cidade de Espinho, porque é que não se há-de festejar o dia de Anta.

3 – Honestamente, acho que não, mas isto já vem de trás. Analisando bem, Espinho tem crescido muito na zona costeira, para o lado da Mari-nha, mesmo junto ao mar. Anta propriamente dita, engloba Idanha, Esmojães, onde eu moro e essa zona não tem evoluído por aí além.

4 – As ruas são o principal. Mas há outra coisa que tem a ver com a Câmara de Espinho, o desenvolvimento urbanístico. Os terrenos são muito caros, um jovem quer comprar um apartamento ou uma casa e não pode porque são muito caros, fazer as casas é muito difícil, Infelizmente, em Anta, vêm-se pouco prédios a crescer. A nível de habitação isto está muito mau.

Manuel António Barbosa
32 anos
comerciante
natural de Anta



1 – Acho que é importante no sentido do reconhecimento da grandeza da terra. É importante para o desenvolvimento da vila que um dia pode passar a cidade.

2 – É de enaltecer a atitude que este executivo está a ter.

3 – Anta tem evoluído bastante, ao nível das estradas e do saneamento básico, mas ainda há por onde se expandir, é preciso é haver iniciativas concretas.

4 – A habitação para os mais desfavorecidos, porque ainda há gente que precisa e não tem uma casa condigna.

António Araújo Neves
comerciante
de hotelaria
residente em Anta



1 – Acho que é importante, pois Anta tem população suficiente e as condições necessárias para isso.

2 – Concordo sim senhor e as homenagens que fizeram merecem todo o respeito, em especial uma, a do senhor Manuel Faria.

3 – Cem por cento. Sente-se a diferença em tudo, no comércio, arruamentos e mesmo ao nível da habitação.

4 – É evidente que, como em muitos outros lados, falta muita coisa, a começar pelas escolas primárias que estão um pouco degradadas. Também falta um pavilhão gimnodesportivo que possa acolher todas as actividades amadoras e onde as crianças possam praticar desporto.

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA do ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lúcio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Pimenta
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
Carlos Salvador e Vitor Lancha.

Colunistas

Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luis Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H

Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Luís Maria Borges de Sousa Lemos, conhecido por "o brasileiro", ex-treinador adjunto da equipa de juvenis do Sporting Clube de Esmojães, solteiro, auxiliar de escritório, 52 anos de idade, natural de Angola, foi condenado na quinta-feira pelo Tribunal do Círculo Judicial de Santa Maria da Feira, em Espinho, a uma pena de prisão de seis anos por crimes de abuso sexual de crianças, com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos e de actos homossexuais com adolescentes – todos rapazes.

Pelo Tribunal de Espinho

Treinador pedófilo condenado a seis anos de prisão

Manuel Proença

Luís Lemos, que se encontrava em prisão preventiva no Estabelecimento Prisional do Porto, em Custóias, foi dispensado pelo colectivo de juizes, a seu pedido, de estar presente na leitura do acórdão, no Tribunal de Espinho.

O juiz presidente, Isaias Pádua, disse que, posteriormente a sentença ser-lhe-ia transmitida no local onde se encontra a cumprir pena.

A advogada do arguido, Joana Calheiros Lobo, no final da leitura do acórdão do Tribunal, ainda não sabia se iria recorrer da sentença, uma vez que, em seu entender, "em face daquilo que se tem passado um pouco

por todo o país, será este crime muito pouco gravoso" e, por isso, a pena aplicada "poderia ter sido pior".

Joana Calheiros Lobo não quer que o seu cliente venha a ser prejudicado com o recurso, uma vez que "atendendo ao seu bom comportamento, a pena poderá não ser cumprida na totalidade".

Joana Calheiros Lobo disse que "houve uma tentativa das famílias dos queixosos conseguirem uma indemnização civil, o que não foi conseguido".

Entretanto, o advogado José Carlos, patrono das vítimas de abuso sexual, admitiu poder vir a recorrer desta sentença.

Segundo o acórdão a que o **Defesa de Espinho** teve

acesso, o arguido, Luís Lemos, "foi acusado da prática, em autoria material", de quatro crimes continuados de "abuso sexual de crianças" e de "três crimes continuados de actos homossexuais com adolescentes".

Quatro dos menores, vítimas dos crimes de abuso sexual, "deduziram pedido de indemnização contra o arguido, reclamando, cada um deles, por alegados danos de natureza não patrimonial que sofreram em consequência da conduta do último, a quantia indemnizatória de 10.000 euros, acrescida de juros moratórios, à taxa legal, contados desde a notificação do arguido-demandado e até ao seu integral pagamento". No entanto, decidiu o colectivo de juizes do Tribunal do Círculo Judicial de Santa Maria da Feira "ordenar a remessa das partes para os meios comuns ou tribunais civis, a fim de aí discutirem tais pedidos", procedendo, apenas, a "apreciar a responsabilidade criminal do arguido no que concerne aos factos cuja prática lhe era imputada na sobredita acusação pública".

Diz o acórdão do colectivo de juizes que ficou provado que Luís Lemos "também conhecido pela alcunha de 'o brasileiro', desde há cerca de três anos que frequentava, com certa habitualidade, áreas ou espaços frequentados por crianças e adolescentes" e que "nesses locais o arguido, apesar de ter cerca de 50 anos de idade, procurava conviver com menores, normalmente com idades compre-

endidas entre os 12 e os 15 anos, provenientes de famílias de baixa condição sócio-económica, designadamente da 'Quinta da Marinha', com vista a aliciá-los a manterem consigo actos sexuais a troco de pequenas quantias em dinheiro, tabaco, bebidas ou pagamento de jogos de bilhar ou matraquilhos".

No documento elaborado pelos juizes do Círculo Judicial, refere-se que Luís Lemos acedia à Internet, no Centro de Multimeios, "a diversos sites, não só relacionados com desporto em geral, e o futebol em particular, bem ainda assim com ligados à pornografia infantil/adolescente".

Prossegue o documento que "em datas não concretamente apuradas dos anos de 2001 e 2002, quando ambos se encontravam naquele Centro de Multimeios, o arguido, por diversas vezes e quando se encontrava em pleno acesso àqueles sites de conteúdo pornográfico", chamou um menor, "para visionar os mesmos".

"Igualmente naquele período de tempo, mas em data não concretamente apurada, no 'espaço radical', instalado na, entretanto desactivada, arena de touros de Espinho, o arguido" dirigiu-se àquele menor, "dizendo-lhe que se o deixasse(...) lhe daria 10 mil escudos(...) só não tendo logrado concretizar os seus propósitos porque o referido menor se recusou a praticar com aquele tipo de acto sexual".

Refere o acórdão do Tri-

bunal que a um outro menor "colocava-lhe notas de 1.000 escudos nos bolsos enquanto jogavam bilhar, e apalpava-lhe(...) acabando por o aliciar para que o deixasse (...) a troco de dinheiro, o que o menor consentiu".

"O arguido, pelo menos por duas vezes, praticou sexo oral com o referido menor(...)

O acórdão do Tribunal cita mais factos, que não iremos relatar, por razões óbvias.

Mas diz o documento elaborado pelos juizes que "ao proceder pela forma acima descrita e ao praticar os actos aí narrados, o arguido actuou sempre de forma livre e consciente, com o propósito de satisfazer os seus instintos ou impulsos de natureza sexual, não obstante saber que atentava contra a liberdade e autodeterminação sexuais dos menores" e que "a sua conduta era proibida por lei, aproveitando-se ainda da jovem idade e da inexperiência dos mesmos e de serem provenientes de famílias economicamente carenciadas".

Sublinha o acórdão que "os menores, no essencial, revelaram alguma vergonha perante tais factos em que se viram envolvidos, mas não aparentavam estar muito afectados com tais situações, e nomeadamente a nível de transtorno das suas respectivas personalidades".

O acórdão inúmera um

conjunto de circunstâncias, atenuantes, entre as quais que "o arguido não tem antecedentes criminais" e que "chegou a colaborar, grauitamente, com os clubes de futebol amador Sporting Clube de Esmojães, Nogueira Relâmpago, auxiliando o treinador principal no treino das camadas jovens, tendo aí granjeado, sobretudo no primeiro, estima e consideração por todos aqueles que com ele trabalhavam de perto".

Na aplicação da pena, o Tribunal teve em consideração "o elevado grau de ilicitude do facto (tratando-se de actos altamente censuráveis) e o modo da sua execução"; "a intensidade do dolo (directo) com que actuou o arguido"; "o número de menores vítimas do comportamento do arguido (e em cada um deles o número de situações em que foram envolvidos)".

A sentença do Tribunal do Círculo Judicial de Santa Maria da Feira condenou Luís Lemos a penas de 10 meses de prisão, três e quatro anos de prisão, três anos de prisão e um ano de prisão pela prática de crimes, na forma continuada, de abuso sexual de crianças e de um ano de prisão, pela prática de cada um dos três crimes, na forma continuada, de actos homossexuais com adolescentes.

Efectuando o cúmulo jurídico das penas parcelares, o Tribunal condenou Luís Lemos a uma pena única de seis anos de prisão, condenando-o, também, nas custas do processo".



Flashes

Foto Vitor Liancha

Não se trata de uma foto de alta competição. Desporto? Sim, mas recreativo... Ou melhor: social. Ou seja: confraternização entre elementos da PSP e da Câmara Municipal. De facto, jogou-se futsal na Nave Polivalente. (Parece que) ganharam os polícias, mas o resultado não contava para o totobola...

Reunião com a Refer sem novidades

Laranjeira não deu laranjas!

A obra do rebaixamento da linha-férrea está adjudicada há muitos meses e com verba prevista no PIDACC, mas demora a arrancar... As reuniões entre a Câmara e o Conselho de Administração da Refer multiplicam-se e a última ocorreu na passada sexta-feira, mas a laranjeira voltou a não dar laranjas...

Embora houvesse esperança que na última reunião entre a Câmara Municipal de Espinho e o Conselho de Administração da Refer já houvesse uma opção definitiva pelo arranque da obra de rebaixamento da linha-férrea, tal não aconteceu.

Porém, o autarca espinhense José Mota mostra-se satisfeito com o que foi discutido e revela que "está a ser feito um resumo

de todo o trabalho levado a cabo pelas comissões constituídas para efectuarem uma análise de todo o processo que deve ficar pronto nos próximos dias".

Assim, "os presidentes da Câmara de Espinho e da Refer, e os respectivos vice-presidentes, vão manter um contacto muito estreito ao longo dos próximos dias, pois estamos numa fase final de apreciação que deve levar à elaboração de um documento que contenha a orientação para todo o processo de execução da obra".

As duas comissões constituídas por elementos da Câmara e da Refer tinham por objectivo trabalhar no campo técnico, de

execução da obra e no campo financeiro, pois embora haja verba no PIDACC e esteja definido que a comparticipação da Câmara deve situar-se entre o quatro e os cinco milhões de contos, nem tudo está definido em termos financeiros.

Mantendo a esperança de que possa haver desenvolvimentos nos próximos dias, José Mota sublinha que "nesta reunião nada foi definido em concreto, pois o que tinha de ser definido era o momento do início da obra e ainda não há uma data prevista".

Sandra Soares

Rosa Albernaz recandidata-se no PS

Rosa Albernaz assume a recandidatura à presidência da Comissão Concelhia do Partido Socialista, argumentando o trabalho até então produzido e o que preconiza realizar agora com uma Lista A "remodelada em cinquenta por cento, numa abertura a todos os quadrantes etários e sociais e ainda com a particularidade de registar uma apreciável quota de mulheres."



Vítor Monteiro encabeça lista

A Comissão Concelhia do Partido Socialista vai a votos no próximo sábado e, pela primeira vez em muitos anos, são duas as listas candidatas. Vítor Monteiro encabeça a Lista B e um projecto político que visa criar uma "nova dinâmica dentro do partido, promovendo a participação activa dos militantes e o debate de ideias".



"Debater e desenvolver o concelho com os cidadãos"

Lúcio Alberto

Agendado para sábado, o acto eleitoral para um novo mandato na Comissão Concelhia do PS será marcado por redobrada expectativa, pelo simples facto de estarem em equação duas listas, dado que habitualmente apenas se verificava a disponibilidade unitária.

"A Lista A representa o grande e meritório trabalho desenvolvido pelos autarcas socialistas no concelho. Mas a par do reconhecimento das nossas bases pelo trabalho igualmente realizado ao longo destes anos pela Comissão Concelhia, é também dada nesta Lista A a

oportunidade à renovação, com saliência para a participação das mulheres."

A deputada releva ainda "a experiência e a sensibilidade de militância", aliadas a um cruzamento entre "os antigos e os novos militantes", com o objectivo de "apoiar o executivo camarário em prol do concelho."

Rosa Albernaz orgulha-se, entretanto, da sua Comissão Concelhia ter cativado "mais militantes para o partido nestes dois últimos anos, no distrito de Aveiro. Por isso, "a acção da Comissão Concelhia do PS de Espinho tem sido válida, atendendo até ao facto de a nível nacional ter ocorrido uma perda significativa de militantes,

quando do processo nacional de refiliação."

A actual presidente da Comissão Concelhia sublinha, também, que foi ela quem esboçou a proposta da comemoração em Espinho dos 30 anos do PS, prestando homenagem aos fundadores e antigos militantes, enquanto se regozija com a expansão de secções no concelho, dando o exemplo do que se processa em Anta.

Finalmente, Rosa Albernaz revela que "a Lista A propõe, no âmbito da Comissão Concelhia, a realização de debates com a sociedade civil, numa profunda reflexão, visando ideias e soluções para o presente e o futuro de Espinho."

"Um novo PS ...porque Espinho merece!"

Sandra Soares

As eleições para a Comissão Concelhia de Espinho do Partido Socialista decorrem no próximo sábado entre as 17 e as 22 horas, na sede do partido, estando duas listas na corrida, a A liderada por Rosa Maria Albernaz e a B encabeçada por Vítor Monteiro.

Acompanham Vítor Monteiro neste projecto, Manuel Faria de Oliveira (Figueiras), Ricardo Romeira, Isaura Jesus Ferreira e outros 66 nomes, num total de 70 militantes socialistas de todas as freguesias.

No manifesto eleitoral

que tem vindo a divulgar, a Lista B tem por objectivo: promover o debate político; fomentar a criação de grupos de trabalho; dinamizar o funcionamento das secções existentes e estimular a abertura de novas secções; promover encontros com deputados socialistas e seminários de interesse relevante para o concelho.

Esta lista pretende sobretudo "promover a participação activa dos militantes e o debate de ideias, designadamente, através da realização de assembleias gerais de militantes semestrais, com respeito pela diferença numa dialéctica

construtiva, pelo fortalecimento do partido, pelo engrandecimento de Espinho e desenvolvimento de Portugal".

Reconhecendo que esta é a primeira lista alternativa que aparece numa eleição concelhia do PS em Espinho, em vários anos, este grupo de militantes não tem grandes expectativas em relação aos resultados, ate porque, o mais relevante é que "os socialistas de Espinho já ganharam um projecto novo".

De qualquer forma esperam "um bom resultado, conseguindo ter uma voz activa dentro da Comissão Política".

Na passada quinta-feira, os autarcas envolvidos na luta contra o pagamento de portagens para Norte no nó da A1, em Nogueira da Regedoura, reuniram e está a ser elaborada uma lista das suas reivindicações para entregar ao secretário de Estado das Obras Públicas, Jorge Costa. Entretanto, José Mota aconselha a que se aguarde 'serenamente' uma renegociação de contratos entre a Brisa e o Governo.

José Mota aguarda 'serenamente' renegociação entre Brisa e Governo

"Não desistimos de lutar"

Sandra Soares

Tal como foi combinado com o secretário de Estado das Obras Públicas, Jorge Costa, os autarcas envolvidos na luta contra o pagamento de portagens para Norte no nó da A1, em Nogueira da Regedoura, reuniram e está a ser elaborado um documento com os diversos pedidos de acertos de obras, sinalização e outros problemas que são solicitados pelas diversas juntas de freguesia.

Embora não tenha estado presente na reunião, o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, garante estar a par de todo o processo e revela que os autarcas já tiveram o eco do trabalho que está a ser desenvolvido pelo secretário de Estado junto dos responsáveis pelas obras no sentido de se acelerar o mais possível, o que para nós é um motivo de satisfação.

Nesta reunião não foram marcadas quaisquer manifestações contra as portagens, pois, como o autarca explica, "estamos a trabalhar para solucionar problemas que existem e afectam as populações e as nossas reivindicações constam do documento a entregar ao secretário de Estado. Vamos ver se ele responde positiva-

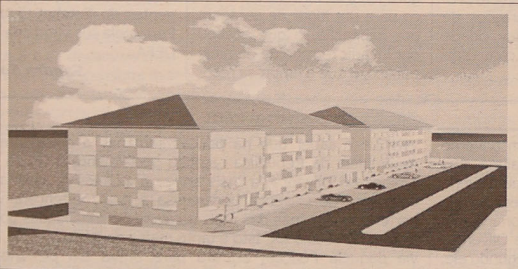


mente a todas, algumas ou nenhuma, mas estou convencido que vais responder a todos que lhe forem possíveis".

Quanto ao pagamento de portagens, "foi prometido pelo secretário de Estado que na primeira renegociação dos contratos com a Brisa esta questão será colocada em cima da mesa, pelo que estamos a aguardar a marcação dessa renegociação para podermos definir o nosso timing em termos de reivindicação".

José Mota espera que "a posição dos autarcas perante o secretário de Estado e o compromisso por ele assumido tenha contribuído para acelerar o processo, mas não podemos ser demasiado apressados nestas coisas".

E conclui: "Vamos aguardar serenamente, mas não desistimos de lutar pelo não pagamento de portagem que continuamos a uma injustiça muito grande e um tratamento desigual em relação ao que se passa na Maia, em Valongo e Ermesinde, embora também não queiramos que essas populações paguem, que-remos é não pagar".



EDIFÍCIO MAREZIA CONDOMÍNIO

Rua S. Vicente Ferrer
(Junto do Hotel Solverde - Espinho)

Promotor:

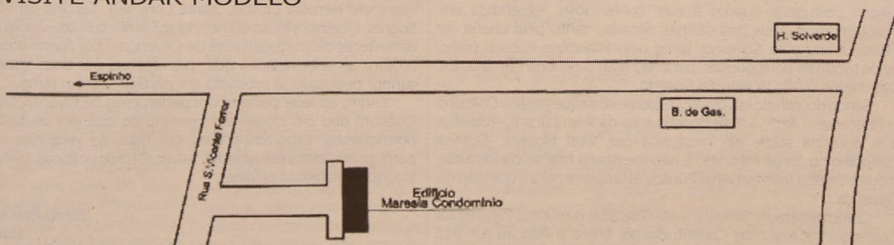
Const. Pereira & Neves, Lda.

Tel. 227 321 096 / 227 471 140

T2 / T3 / ESTABELECIMENTOS

Últimas Fracções para venda

VISITE ANDAR MODELO



Cabeleireiros

Cursos para Activos

- ⇒ Ajudante de Cabeleireiro
- ⇒ Praticante de Cabeleireiro
- ⇒ Oficial de Cabeleireiro

Informações:

- Os cursos conferem direito à respectiva carteira profissional;
- Funcionam em horário pós-laboral;
- São gratuitos, com direito a subsídio de alimentação.

Informações e inscrições:

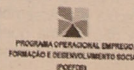
Centro de Formação Oliveira Martins

Rua 19/21, n.º 769 a 783

Apartado 443 - 4501-868 Espinho

Tel.: 227341468 * Fax: 227318513

E-mail: info@ex-oliveira-martins.rcts.pt



Fundo Social Europeu

A temperatura na Assembleia Municipal subiu na quinta reunião da sessão de Abril com a discussão do ponto oito da ordem de trabalhos: autorização para formalização do protocolo de geminação com o município de Maricá (Brasil). A notícia e a foto publicadas na edição do jornal Defesa de Espinho de 24 de Abril estiveram no centro da polémica.

Vogais do PSD (5) abandonam Assembleia Temperatura sobe com Maricá

Sandra Soares

Alegando que o município de Maricá tem muitas semelhanças com o nosso, apesar das suas muito mais graves carências sociais e económicas, e a pedido da prefeitura da localidade, a Câmara Municipal de Espinho apresentou um pedido de autorização, à Assembleia Municipal, para formalização de um protocolo de geminação com a localidade brasileira.

Embora levantando algumas dúvidas sobre a política de geminações do executivo espinhense em funções, a oposição pouco teria a opor a esta autorização, não fora o facto de já ter sido publicada no jornal *Defesa de Espinho* uma notícia, acompanhada de fotografia, relativa à assinatura do protocolo de geminação para o qual a autarquia pediu agora autorização.

Questionou-se ainda o

que foi feito das geminações anteriormente assinadas, quer a primeira, com a cidade francesa de Brunoy, cujo protocolo foi assinado ainda no mandato de Romeu Vitó, quer todas as outras, assinadas com diversos PALOP's, já sobre a presidência de José Mota.

Os deputados municipais começaram por estranhar a ausência do presidente da Câmara numa discussão sobre um dossier que só ele conhece, argumentando que nem os vereadores do Partido Socialista foram informados desta questão antes da assinatura do tal protocolo.

Para Maria Goretti, "o que está em causa não é o conteúdo, é a forma como esta geminação foi feita. O presidente da Câmara tem de perceber que lá por ter sido eleito tem de respeitar os órgãos municipais: Câmara e Assembleia Municipal".

Proposta ou protocolo?

Entre os documentos entregues aos deputados municipais encontrava-se uma "proposta de protocolo", já assinada, e o acordo formal de geminação com Maricá, a assinar posteriormente.

Todavia, para os deputados da oposição a proposta era na verdade o protocolo já devidamente firmado pelo presidente da Câmara e o prefeito de Maricá, posição de que vogais socialistas discordaram.

Inicialmente, CDU e CDS/PP revelaram votar contra esta autorização e o PSD disse que seria abster por respeito à população de Maricá, já que foi a prefeitura do município brasileiro quem solicitou a geminação. Todavia, com o extremar da discussão, Maria Goretti pediu o seu adiamento para uma reunião em que José Mota pudesse estar presente.

Como tal pedido não foi atendido por António Cavacas (PS), a presidir à sessão na ausência de Carlos Gaio, cinco elementos da bancada social-democrata acabaram por deixar a Assembleia na altura da votação.

O documento foi aprovado com os votos contra da CDU e CDS/PP, as abstenções dos dois elementos do PSD que se mantiveram na sala e os votos favoráveis dos es deputados socialistas e dos cinco presidentes de Junta, que assistiram à assinatura da "proposta de protocolo" no Brasil.

Em defesa de Além-do-Rio

Considerando que o IC24 já foi concluído há vários meses e que, segundo indicações da Câmara, os terrenos necessários para se efectuar a ligação entre a rotunda e a Rua Professor Dias Afonso já foram expri-

piados, faltando apenas a elaboração do respectivo projecto, o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra, apresentou uma moção em que apela à execução urgente desta obra.

O autarca lembra que a população de Além-do-Rio, a quem foi prometida esta ligação, continua a ser gravemente afectada pela falta daquela acessibilidade económica e socialmente, já que as carreiras rodoviárias se recusam a efectuar aquele percurso em virtude do mau estado do percurso.

A moção, aprovada por unanimidade, "recomenda firmemente à Câmara Municipal que, com toda a urgência, ultime o projecto da estrada de acesso ao lugar de Além-do-Rio e dê de imediato início à sua construção, de molde a concluí-la no mais breve espaço de tempo possível, colmatando assim uma grave lacuna da quele aglomerado populacional,

cujo processo, lamentavelmente, se arrasta há demasiado tempo".

Inusitadamente, um dos documentos que maior discussão deu nesta reunião foi uma saudação apresentada pelo vogal Vítor Hugo (PSD) relativa à vitória do Futebol Clube do Porto na Taça UEFA, que teve a abstenção de Jorge Carvalho (CDU).

De acordo com o novo POCAL, as autarquias são obrigadas a apresentar um inventário de todos os bens imobilizados no município, que já deveria ter sido apresentado, mas esta é uma tarefa nada fácil que se encontra muito atrasada em praticamente todo o país.

Reconhecendo que não tem meios que lhe permitam apresentar desde já um inventário definitivo dos bens imobilizados espinhenses, a autarquia apresentou à Assembleia Municipal um documento prévio que apenas foi apreciado.

Reunião de Câmara

Subsídio e bolsa de estudo

Na última reunião de Câmara o executivo deliberou atribuir um subsídio de 500 euros à Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho como patrocínio do concerto realizado no Casino de Espinho a 21 de Março.

A Câmara também nada tem a opor à atribuição de um subsídio, por parte da Inspeção-Geral de Jogos, a mais duas entidades com relevância social no município, neste caso: o Grupo Columbófilo de Silvalde e a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho

(ADCE).

Entretanto, a Academia de Música de Espinho informou que o aluno seleccionado para receber a bolsa de estudo atribuída pela autarquia a 14 de Março foi Jorge Manuel Letra Ferreira.

O executivo tomou conhecimento do convite endereçado ao presidente da Câmara de Espinho, esposa e mais dois casais, para que marquem presença nas comemorações de 14 de Julho em Brunoy, cidade francesa geminada com Espinho.

Entretanto, em despacho já emitido pelo vice-presidente Rolando de Sousa, a Imosuber, empresa responsável pelo empreendimento 'Parque Luso', havia sido condenada ao pagamento de uma coima de 148 mil euros por ocupação indevida de espaço pública.

Em causa está o facto da empresa ter levado a cabo a ampliação da cave destinada a garagens, de forma a ter espaço para um lugar de garagem por habitação, e que acabou por invadir terreno de domínio público, o que a empresa reco-

nhece, embora argumente que os valores utilizados para definir a coima são demasiado elevados, pelo que pede uma reapreciação do valor indemnizatório.

A autarquia considera que a anterior decisão é definitiva e que uma reapreciação só poderá ser obtida por via judicial.

Por fim, foi aprovada uma saudação aos atletas e dirigentes do Futebol Clube do Porto pela sua vitória na Taça UEFA.

Sandra Soares



CORREIO DO LEITOR

A questão de Olivença

Quando o mau exemplo vem de cima...

Há poucos dias, na sala do Senado, debaixo do impávido olhar da estátua do Duque de Palmela - o político que mais esforçadamente lutou pela devolução de Olivença -, o deputado Narana Cossoiró, presidindo a uma sessão parlamentar de estudantes, respondendo a uma bem fundamentada questão de um jovem participante no projecto a Escola e a Assembleia, proclamou da sua cátedra que Olivença não é uma questão nacional, mas uma causa de meia dúzia de indivíduos. Acrescen-

to que durante o Governo de Salazar, que "era um governo nacionalista", Olivença nunca foi reclamada. Disse, ainda, que nesse tempo, tirando meia dúzia de monárquicos, ninguém queria saber de Olivença. E, rindo-se, contou o episódio, que segundo ele todos os anos se repetia, de uma meia dúzia de monárquicos enviarem cartas ao Franco exigindo a restituição de Olivença; cartas essas que nunca chegavam ao destino, pois, segundo ele, a polícia sabia quem eles eram e interceptava a correspondência. Esta sua intervenção sobre Olivença, realizada em tom irónico, terminou com o senhor deputado a alterar então o seu semblante para uma feição mais séria...

Como representante do povo português no segundo mais importante órgão de soberania do nosso regime jurídico-constitucional, Narana Cossoiró deveria conhecer a posição oficial do Estado português quanto a este contencioso, expandida em múltiplos momentos nas últimas décadas tanto pela chefia do Estado como pelo Governo, tanto pelo Ministério Público como pelos tribunais portugueses, para não falar da antiga Câmara dos Deputados ou do já vetusto Senado.

Sendo doutorado em Direito, esperar-se-ia que Narana Cossoiró conhecesse o Art.º 5.º da Constituição da República Portuguesa e a doutrina sobre ele produzida por Vital Moreira, Gomes Canotilho ou Jorge Miranda. E não lhe ficaria mal se conhecesse o que o Direito Internacional Público estabelece para a questão de Olivença.

Como deputado, faria bem em consultar o recente Parecer da Comissão de Assuntos Constitucionais sobre a Petição n.º 61/

VIII/2.ª e saber que há poucas semanas o presidente da Assembleia da República recebeu oficialmente o Grupo dos Amigos de Olivença, a mais antiga e expressiva associação defensora de Olivença portuguesa à qual pertenceram ou pertencem algumas das mais notáveis personalidades portuguesas do século XX. Isto é tanto mais prioritário quando, por via daquela Petição, entrará para breve em plenário da Assembleia da República a discussão deste tema que - conexionalmente - com a integridade física de Portugal e com a inteireza moral dos portugueses - só indivíduos medíocres e de nulo patriotismo não entendem ser um dos assuntos fundamentais da vida portuguesa.

Além do mais, ufandando-se ele de ser membro da Academia Internacional de cultura portuguesa, talvez se impusesse que lesse Hernâni Cidade, Jaime Cortesão, Torcato de Sousa Soares, Queiroz Veloso ou Henrique Barrilaro Ruas - todos eles defensores da portugalidade de Olivença - por forma a evitar proferir as enormidades que, pelo menos por duas vezes, o senhor deputado já produziu em público sobre o tema.

Enfim, ao falar perante um parlamento de jovens, Narana Cossoiró deu um eloquentíssimo exemplo do que são os políticos portugueses. Esperamos que, em falta de vergonha e de patriotismo, estes estudantes, talvez futuros políticos, não lhes sigam as alevosias pisadas.

Mário Rodrigues
(Leiria)

Luís Montenegro considera fundamental o melhor esclarecimento público sobre o Plano Director Municipal, uma questão considerada fundamental pelo líder do PSD espinhense para o desenvolvimento do concelho. Entretanto, e analisando outras questões, Correia de Araújo traça o (seu) cenário político...

Proposta de Luís Montenegro

Colóquio sobre a revisão do PDM

como a realidade metropolitana e regional envolvente como ponto de princípio para uma discussão responsável e profícua.

— Quais são as principais expectativas do partido relativamente a esta revisão?

— Há questões relevantes a tratar. Desde logo a definição do concelho que queremos: um concelho dormitório ou um concelho com vida e dinâmica económica própria? Um concelho centrado no turismo e serviços ou, para além disso, com uma componente industrial que garanta soluções de emprego locais? Depois há questões como a preservação ambiental, a sua interligação com o meio urbano, os transportes e a qualidade do ar, os impactos das edificações, etc.; a velha questão da criação de núcleos residenciais nas freguesias e o "combate" ao êxodo jovem; o que fazer na zona sul do concelho, a seguir ao Bairro Piscatório e não esquecendo o aeródromo; a localização de zonas lúdicas e uma definição sobre o parque de campismo e o complexo desportivo; e naturalmente compatibilizar o PDM com outros instrumentos como o PGU e os planos de pormenor.

— Há poucos dias deu pistas sobre a criação de uma zona industrial e em presarial e a eventual deslocalização da actual zona industrial de Silvalde. Qual é a ideia?

— Eu entendo que está na altura de nos abalançarmos a um projecto que é complexo mas não é impossível e que passa pela definição estratégica de que falava anteriormente. A actual Zona Industrial de Silvalde é um cancro que impede um desenvolvimento urbanístico da cidade e condiciona uma zona litoral, de grande densidade populacional e especificidades culturais que é o bairro piscatório. Parece-me viável a criação duma zona industrial e de serviços em Paramos, apoiada por outros pólos noutras freguesias, de forma a deslocalizar e desmantelar a actual zona industrial de Silvalde. Uma zona que absorva as nossas indústrias e potencie o aparecimento de outras mas que aproveite também a oportunidade do momento: existe um fenómeno de fuga das sedes das grandes empresas, financeiras e outras,

dos grandes centros, que têm necessidade de possuir infraestruturas de apoio à formação dos seus quadros, à realização de eventos e de encontros empresariais. Ora, a nossa localização geo-estratégica, junto ao Porto e à parte mais industrializada do distrito de Aveiro, com bons acessos à rede de transportes terrestres, ferroviários, marítimos e aéreos, com capacidade hoteleira, de restauração e lazer, com infraestruturas de diversão e apoio, e com a beleza natural do mar, tem que ser capitalizada. Mais, acho que devemos ser arrojados e céleres. Por fim, pode também ser este o caminho para a criação dum centro educacional- eventualmente tecnológico- adequado a essa dinâmica. Não podemos esquecer que vamos ter um equipamento (o FACE, na ex-Brandão Gomes) com uma zona destinada a um centro de estágio, mestrados ou outro. Está na hora de avançarmos com uma solução credível e que possa ser frutuosa. Digo tudo isto com a convicção da sua exequibilidade embora reconheça que se tratam de opiniões para reflectir e não opiniões fechadas e perfeitas.

— O PSD está então preparado para avançar com propostas concretas para serem contempladas na revisão do PDM?

— Está e vamos promover uma ampla discussão interna para podermos recolher os melhores contributos dos nossos militantes. Mas gostaria que a autarquia acolhesse a nossa sugestão de realização duma sessão, com os técnicos que têm acompanhado a matéria, em que todos ficassem conscientes e melhor informados, como ponto de partida para uma discussão mais responsável e apurada.

Correia de Araújo traça outros cenários...

Por seu turno, o vereador Correia de Araújo expõe o(s) seu(s) ponto(s) de vista sobre outras matérias...

— Como vê o actual momento político?

— Vejo-o naturalmente com alguma apreensão mas, simultaneamente, com a necessária circunspeção ou reserva que uma situação desta natureza deve merecer. Só este distancia-



mento nos pode permitir fazer uma reflexão profunda, serena, imparcial e desapaixonada, que julgo ser de todo o interesse na conjuntura actual.

— E a nível local...

— A nível local as coisas vão-se processando dentro da mais previsível normalidade.

— Mas então isso não é bom?!

— É claro que esta normalidade deve ser lida ou entendida como uma gritante falta de interesse, de motivação e de novas ideias. Há um evidente immobilismo, marasmo ou amorfismo que se vem traduzindo numa clara ausência de estratégia para Espinho. Felizmente, para os espinhenses, vários indicadores de que dispoemos possibilitam-nos concluir, já hoje, que este estado de coisas se vai alterar radicalmente nas próximas eleições autárquicas de 2005.

— Ganhar 2005?!

— Claro! Com toda a certeza.

— Mas esta Câmara socialista tem ainda muita obra para lançar...

— Existe efectivamente alguma obra que já há muito está prometida, planeada e até aprazada, mas, por ineficácia, por inoperância ou até em função do calendário eleitoral que se avizinha, tem vindo a ser adiada sine die... Estamos, obviamente, atentos a tudo isto.

— Nada de importante, por assim dizer...

— Muito pouco de importante, diria. Repare que o mais fácil para qualquer Presidente de Câmara é fazer obra, em particular obra de fachada. Bem mais difícil e bem mais necessário, porém, é conseguir uma verdadeira estratégia de desenvolvimento que seja equilibrada, coerente e sustentável, que crie verdadeiros laços de afinidade e empatia entre os eleitos e os munícipes, na perspectiva de uma acção política que nos conduza a novos patamares de qualidade de vida.

— Não há, portanto, visão estratégica...

— Falta coordenação, articulação e planeamento. É necessário reformular, recriar e repensar toda uma nova gestão: estratégica, económica e social. Há que abandonar esta política de hesitações, feita de avanços e de recuos, sem qualquer rumo e, portanto, incoerente. Dou-lhe um exemplo: a Bandeira Azul que outro-

privilegiado momento e reflectir sobre toda esta temática que muito tem a ver com uma política global, equilibrada e integrada. Refiro-me, concretamente, à Lei nº 10/2003 que estabelece não só o regime de criação das áreas metropolitanas mas também o seu quadro de atribuições e competências e, bem assim, o funcionamento dos respectivos órgãos. Esta pode ser, decididamente, a nossa globalização à escala regional.

— Globalização... Regionalização... Não serão temas polémicos?!

— Repare que eu não falei em "regionalização" propriamente dita, até porque sou manifestamente contra. Uma das razões prende-se com o facto de considerar o nosso país demasiadamente pequeno para ser dividido em regiões, até porque, se bem verificar, por essa Europa fora há países que acolhem no seu seio regiões maiores do que Portugal. Defendo, isso sim, uma descentralização e um certo modelo de desconcentração de poderes e, nesta matéria, há diversas formas para o conseguir não só e exclusivamente através do aumento de competências das CCR's.

— E quanto à globalização, isso não é algo perigoso?

— A globalização foi coisa que nunca me assustou. De facto, quando falamos da ONU, UNESCO, FAO, EFTA, OCDE, OUA, OMC, NATO, etc., etc., tudo isto são, afinal, produtos da globalização. Agora o que temos é uma certa esquerda que vem tratando a globalização como se fosse uma espécie de papão quando, no entanto, essa esquerda opõe-se unicamente à globalização do mercado, já que tem vindo a combater a globalização com a própria globalização. Deixe-me recordar-lhe que a globalização não surgiu agora, como bem defende o historiador e economista Régis Bénéich, e há até quem sustente que esta já nasceu muito antes, concretamente durante o Império Romano, pela generalização das trocas comerciais tendo-se prolongado por toda a Idade Média.

— Propõe então uma maior abrangência entre os Municípios...

— Defendo uma política de prossecução de interesses comuns aos Municípios, que deve ser coerente e consistente. Repare que já há mais de dez anos, aquando da elaboração do nosso primeiro PDM, sugeri então a introdução de um outro nível ou patamar no que se refere aos instrumentos de planeamento urbanístico. Começando por baixo, temos os projectos de loteamento e os planos de pormenor, seguem-se os planos de urbanização, os planos directores municipais e avengei então a hipótese de se avançar a um outro nível, na circunstância, os planos directores intermunicipais. Veja, por exemplo, que não é facilmente entendível que na extrema de Paramos surja construção em altura na EN 109 do lado de Esmoriz e o mesmo não seja possível, nessa mesma via, do lado de cá.

— Falta então o quê?!

— Falta, como lhe disse, muita coisa. Vivemos, cada vez mais, num mundo de interdependências... umas aceites outras não.

Importa, por isso, criar mecanismos de articulação ou de concertação que dêem consistência, coesão e coerência às diversas e inevitáveis interações e complementaridades que se produzem... e porque falei há pouco no Programa Finisterra, deixe-me que lhe diga que hoje em dia não faz qualquer sentido, por exemplo, debater a erosão e a protecção da costa numa lógica meramente concelhia. Penso, aliás, que é preciso agarrar este

Lúcio Alberto

Numa altura em que se aproxima o momento da discussão pública sobre a revisão ordinária do Plano Director Municipal, o PSD lança, através do vereador (e deputado) Luís Montenegro algumas questões para reflexão e sustenta a realização de uma sessão de esclarecimento sobre o actual PDM para "as pessoas deterem uma informação mais concreta como ponto de partida para a discussão serena e responsável".

— O PSD tem falado várias vezes na questão da revisão do PDM. Ainda no último essa matéria foi comida nos discursos das comemorações do aniversário da elevação de Anta a vila.

— Antes de mais convém perceber bem a importância ao nível do planeamento e do rumo estratégico de desenvolvimento do concelho que constitui esse instrumento que é o PDM. Entendo que esta revisão é crucial e marcará indelevelmente o nosso futuro. O actual PDM tem dez anos e foi trabalhado por muitos autarcas que hoje já não se encontram em funções. Além disso há uma tendência para se pensar que o PDM é apenas um documento onde se definem as zonas e os modos de ocupação dos solos. Há inclusivamente um desconhecimento generalizado do actual PDM em vigor. Por isso parece-me que era pertinente e de fácil execução a realização duma sessão de esclarecimento, tipo Assembleia Municipal informal onde a Câmara proporcionasse aos autarcas em exercício a apreensão das potencialidades desse instrumento de planeamento. Não uma discussão sobre a proposta de revisão mas antes um acto preparatório, uma instrução capaz de dotar os decisores duma informação mais cuidada sobre a matéria. Acho importante hoje que se conheça o actual PDM bem

Autarcas também aderem a iniciativa da APAM

Foto VÍTOR LANCHÁ

"Caminhada" pelo concelho

Integrado na campanha nacional "Maio... mês do Coração", a Associação Portuguesa de Artes Marciais promoveu, no passado sábado, um conjunto de iniciativas abertas a toda a população espinhense, de entre as quais se destacou uma "caminhada pelo concelho de Espinho e freguesias limítrofes".

Paralelamente, a APAM forneceu gratuitamente uma bateria de testes onde os participantes tiveram hipótese de avaliar alguns dos parâmetros da sua condição física, nomeadamente a tensão arterial, peso e percentagem de gordura corporal.

Esta iniciativa teve uma boa adesão por parte da população de Espinho, para além de se mostrarem interessados em testar a sua composição física, participaram com bastante entusiasmo na caminhada.

Esta iniciativa contou com a participação "activa e animada" do presidente da Câmara Municipal e dos presidentes das Juntas de Freguesia.



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Andreia Sofia*

Intoxicação alimentar – como evitar?

A intoxicação alimentar é caracterizada por um conjunto de sintomas que se manifestam após uma pessoa ingerir alimentos contaminados por certas bactérias. Numa fase inicial de contaminação do alimento, é difícil detectar qualquer cheiro, gosto ou aparência diferente. Normalmente o corpo humano resiste bem a agressões deste tipo, mas quando associadas a situação de baixa de defesas imunitárias, pode tornar-se numa síndrome aguda agressiva.

Em relação à sintomatologia associada, o que mais frequentemente surge são enjoos, vômitos, dor de barriga, dor de cabeça, diarreia, câibras, febre, sudorese e muito raramente sangue nas fezes. Estes sintomas podem surgir de uma forma mais leve ou mais acentuada e manifestam-se desde 1 a 6 horas até 48 horas após a ingestão do alimento contaminado. De forma a minimizar o mau estar causado pela sintomatologia tome um banho relaxante de água quente de forma a aliviar a dor, beba muita água e sumos de fruta natural, feito na hora, de forma a repor os líquidos perdidos no vômito, diarreia e

sudorese, nunca tome antidiarreicos ou evite o vômito pois estas são as formas que o corpo tem de expulsar alimentos contaminados. Visto o estômago estar irritado, adopte uma dieta leve, evitando alimentos gordurosos e pesados. Caso os sintomas não melhorem ou apareça sangue nas fezes, dirija-se junto do seu médico para tratamento adequado.

O melhor remédio para esta doença reside na prevenção, e como a maior parte das Intoxicações Alimentares resultam do manuseio impróprio dos alimentos, devemos adquirir comportamentos de higiene e precauções tanto no restaurante como em casa e até no supermercado.

No restaurante ou café é difícil controlar as condições dos alimentos, principalmente no verão, mas existem algumas precauções que estão ao nosso alcance e que nos podem evitar dissabores, são tais como verificar as condições de higiene do estabelecimento, aparência, higiene e postura dos funcionários. Evitar alimentos que sabemos mais propensos a contaminação como bolos com creme, marisco, peixe, carne, ovos crus ou mal passados. Evite saladas ou legumes crus se não tiver certeza da sua correcta lavagem. Opte por alimentos bem passados, evitando o menor sinal de sangue na carne ou peixe, uma vez que a maior parte das bactérias causadoras de Intoxicação Alimentar são destruídas pelo calor da cocção (cerca de 75°C). Prefira água mineral engarrafada, evitando água de fontanário ou fontes não sujeitas a inspeção periódica.

Na hora de adquirir os seus alimentos no supermercado, tenha em especial atenção os prazos de validade, a confirmação da existência de inspeção oficial e nos produtos lácteos verificar se são pasteurizados. Opte por ir buscar em último lugar os produtos congelados ou refrigerados e acondicione-os em sacos térmicos que evitem o seu descongelamento. Rejeite produtos cujas embalagens estejam danificadas ou em exposição inadequada. Acondicione a carne, frango ou peixe em sacos plásticos para evitar que pinguem sobre os outros alimentos, evitando a sua contaminação. Terminadas as compras evite manter os alimentos fechados dentro de carros quentes durante muito tempo, apres-

sando o seu acondicionamento no frigorífico ou congelador, conforme necessário.

Já em casa, especial atenção para a lavagem de todos os utensílios, assim como frigorífico, congelador, armários, esponjas e panos que entrem em contacto com bancadas e alimentos. Substitua a tábua de cortar em madeira e a colher de pau por utensílios feitos em plástico, pois este material é mais facilmente lavável. É importante a lavagem das mãos assim como a protecção de qualquer ferimento com penso ou luvas, antes de começar a manipulação dos alimentos. Ao chegar a casa com os alimentos guarde sem demora os alimentos refrigerados no frigorífico e os congelados no congelador, tendo em atenção que para que seja feita uma correcta conservação dos alimentos, o congelador e frigorífico não devem levar mais do que 70% da sua capacidade total. O peixe e a fruta devem ser guardados no frigorífico, lavados em água corrente. Guarde os ovos no frigorífico na embalagem, para poder ficar com um registo da sua data de validade. Nunca deixe os alimentos congelados descongelar por si, pois podem crescer bactérias na sua superfície. Quanto à fruta e verdura deve ser lavada em água corrente antes de serem consumidas. Não deixe por tempos prolongados comida já cozinhada à temperatura ambiente, o período máximo deve ser de 2 horas, apenas o suficiente para arrefecer antes de ser guardado no frigorífico ou congelador. Se houver necessidade de manter a comida quente por algum período de tempo prolongado, mantenha-a a uma temperatura superior e 60°C, e se for aquecer comida, certifique-se que a comida esteja aquecida por completo e não volte a guardar e aquecer comida reaquecida.

Estes são alguns conselhos que podem poupar alguns dissabores, sobretudo no Verão que se está a aproximar com o calor que o caracteriza, de forma a não "manchar" as férias com uma desagradável intoxicação alimentar.

* enfermeira do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho



Venda
Montagem
Pneus Novos
Multimarcas
Usados
Acessórios

Dennis Vieira dos Santos

Av.ª Central Norte, n.º 357 - Paramos - 4500 Espinho
Telef. 227 324 659 • Tlm. 934 411 393

VENDE-SE – T1 e T2 ESPINHO

Novos p/ habitar na Rua 23 e Rua 20, c/ áreas generosas, c/ garagem, elevador, móveis cozinha c/ oferta de electrodomésticos, despensa, mov. banhos, c/ terraços, pisos em madeira...

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

A Associação Cívica de Espinho realizou, sexta-feira, no Centro Multimeios, um colóquio/debate, subordinado ao tema "Erosão e Protecção da Costa", onde foram oradores a professora da Universidade do Minho, Helena Granja cuja intervenção intitulou de "Será o futuro uma réplica do passado?"; a professora da Universidade de Aveiro, Cristina Bernardes, que desenvolveu o tema "O conflito entre o homem e o mar: a face visível", e o professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Veloso Gomes, que abordou o tema "Espinho e o mar. Eminência de desastre ou um diálogo indispensável?". O debate foi moderado pela investigadora espinhense, Luís Bastos, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

A primeira iniciativa da Associação Cívica de Espinho

Mais de 200 pessoas na palestra sobre a "Erosão e Protecção da Costa"



Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A primeira realização da Associação Cívica de Espinho, após o jantar impulsor da sua criação, constituiu um enorme sucesso e juntou, no Multimeios, cerca de duas centenas de pessoas. Foi precisamente a adesão dos espinhenses e a sua participação e, obviamente a qualidade dos oradores, que levou a organização a qualificar o evento como "um enorme sucesso".

Segundo Pedro Nelson de Sousa, um dos elementos da comissão instaladora da Associação Cívica de Espinho, este "será o mote para aquilo que esta Associação poderá vir a fazer no futuro".

Pedro Nelson de Sousa mostrou-se particularmente satisfeito com "a curiosidade da plateia, interessada nos problemas da terra".

Aquele membro da Associação Cívica de Espinho salientou o facto de "haver uma série de eventos nesse dia, nomeadamente uma sessão da Assembleia Municipal", que em sua opinião "poderia muito bem ter sido

alterada, uma vez que já era do conhecimento geral que este evento já estava agendado".

Mas mesmo assim, sublinhou Pedro Nelson de Sousa, o debate foi muito recompensador para a Comissão Instaladora".

Finalmente, Pedro Nelson de Sousa promete outras iniciativas do género para breve, mas a grande prioridade do momento será a de "dinamizar as diversas áreas de interesse".

Os convidados da Associação Cívica de Espinho eram três investigadores que se dedicam ao estudo da erosão costeira, com muita experiência naquela área, facto que, imediatamente despertou o interesse às cerca de duas centenas de pessoas que acorram ao Multimeios.

Todos eles falaram na problemática da erosão costeira, na globalidade e em particular, em relação a Espinho.

Ficou patente que a costa atlântica é muito sensível à erosão e foram focadas as causas naturais da erosão e de que maneira a intervenção do homem consegue travá-la.

Os palestrantes subli-

Na Rua 19 Inauguração da sede no sábado

Será inaugurada, no sábado, pelas 11.30 horas, na Rua 19, n.º 225, a sede da Associação Cívica de Espinho.

A abertura da sede constitui, na opinião da Comissão Instaladora, "mais um passo importante e decisivo para a concretização dos objectivos da Associação Cívica de Espinho".

Manuel Proença

nharam que as intervenções humanas nem sempre são feitas da melhor forma e que ao tentarem resolver-se problemas pontuais, arranjam-se outros noutros lados.

As obras de defesa da costa são necessárias para a protecção de pessoas e de bens. Mas é necessário fazer-se a monitorização das mesmas e a sua reconstrução.

Foi apontado, também, o facto de ao se fazerem obras de protecção da praia e de se construir em cima das areias. Foi referido o caso do passeio da beira-mar, que no lado sul aca-

bou por ser danificado pelo mar.

Os cientistas não têm soluções milagrosas, mas apontaram algumas alternativas aos esporões, como a alimentação com areias, a protecção e reconstrução das dunas. É que os esporões resolvem os problemas nos locais, mas criam outros problemas noutros locais.

Certo é que estes cientistas consideram que a erosão é inevitável e que a tendência será a de destruir as obras que o homem constrói. E nestes últimos anos, os cientistas garantem que o balanço é negativo.

Seminário da Associação Comercial de Espinho

Riscos e desafios

O Alargamento da União das Associações de Comerciantes do Distrito de Aveiro (UACDA) – seus riscos e desafios e o comércio e o seu futuro, foi o tema principal de um seminário que decorreu no Hotel PraiaGolfe, no sábado, e que foi liderado pela Associação Comercial de Espinho (ACE).

Estiveram presentes representantes de 15 Associações Comerciais/Industriais do Distrito de Aveiro, os diretores da Associação Comercial de Espinho, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o presidente da Confederação Comércio e Serviços de Portugal, Vasco da Gama, os presidentes das juntas de freguesia de Espinho, Guetim e um representante da Junta de Freguesia de Paramos e vários intervenientes do Banco Best.

A sessão iniciou com a intervenção do presidente da União das Associações de Comerciantes do Distrito de Aveiro e presidente da Associação Comercial de Espinho, José Aleixo, dizendo umas breves palavras sobre a Confederação e a UACDA, esta última constituída em 1976, na 3.ª Série do Diário da República n.º 97 e 294 de 24 de Abril e 18 de Dezembro, respectivamente.

José Aleixo referiu os seus objectivos, nomeadamente a defesa, a promoção e representação dos legítimos interes-

ses das associações nela integradas, seu prestígio e dignidade; a coordenação e apoio da acção das associações e a sua contribuição para o desenvolvimento harmonioso do comércio e da economia nacional; estudar os problemas comuns às suas associações e propor-lhes a adopção de condutas mais adequadas para a sua resolução, entre outros.

A União das Associações desde 1990 que publica o boletim informativo: 'Jornal Comercius', com a periodicidade bimestral/trimestral, onde refere as várias iniciativas e acções realizadas pelas quatro associações comerciais que integram a UACDA, a Associação Comercial de Aveiro, Espinho, Ovar/S. João da Madeira e a de Oliveira de Azeméis/Vale de Cambra, tendo esta última desistido da União desde meados do ano de 2002. No seio da UACDA têm sido celebrados vários protocolos de cooperação, nomeadamente com o BPA (1992), a Grula – Grupo Lisboa de Abastecimento de Pro-



Foto VÍTOR LANCHÁ

ductos Alimentares (1994), Cartão Centrolojas (1998). Também participou em várias reuniões de trabalho, esteve presente em feiras, dando-se continuidade agora com este Seminário onde se debate o alargamento da UACDA. Logo de seguida, o presidente da União (também líder da Associação Comercial de Espinho) manifestou o seu desagrado relativamente à polémica das grandes superfícies quererem abrir aos domingos e feriados empregando por sua vez mais pessoas, levando deste modo o comércio tradicional a temer o seu "funeral", desagrado também transmitido pelo presidente da Associação do Comércio dos Mercados de Coimbra.

De seguida interveio o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, referindo a temática também hoje actual do alargamento da União Europeia a mais 10 países, o qual trará mais oportunidades e ou mais ameaças para todos os intervenientes no Mercado Comum, aludindo deste modo

que o movimento do associativismo existente em Portugal deve alterar-se, reforçando a ideia da união entre as associações, sendo deste modo possível resolver mais e melhor os problemas do comércio hoje existentes.

Passou a intervir, logo de seguida, o presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, Vasco da Gama, fazendo um breve historial da Confederação a qual é representada por 100 associações a nível do todo o país, esta exerce uma actividade diária junto ao poder político, mas por vezes sem poder de decisão em alguns decretos e regulamentos que são aprovados pela Assembleia da República – referiu o caso do Pagamento Especial por Conta que sempre fizeram uma actuação enérgica junto ao Governo para que fosse alterado conseguindo-se algumas modificações mas a fórmula de cálculo continua inalterada, lembrou que no próximo dia 4 de Julho este tema do PEC vai novamente ser dis-

cutido na Associação Industrial Portuguesa. Lembrou de seguida que o grande inimigo do comércio tradicional hoje em dia está na proliferação das lojas 'discounts' as quais ao deterem marcas próprias não favorecem os fabricantes levando à existência de uma certa asfixia comercial sendo esta combatida se existirem revisões ao cumprimento do diploma da liberalização das autorizações de abertura destas superfícies.

Vasco da Gama terminou a sua intervenção referindo que "a nossa fé no sector do comércio/serviços é forte e o país espera de todos nós, deve existir um grande esforço por parte dos comerciantes na modernização e adaptação dos seus espaços comerciais para se conseguir acompanhar a evolução dos mercados." Neste momento, a Confederação tem protocolo com a DGCC com os Gabinetes de Apoio às PME's no Porto, Viseu, Évora, Faro e Lisboa; parceria com o projecto RIAT; criação/formação do Cen-

tro Urbano dos Projectos Urbcom; projecto "Fundo de Solidariedade para o comércio".

No fim, interveio o director comercial da Região Norte do Banco BEST – Miguel Portugal reforçando o protocolo estabelecido com todos os comerciantes pertencentes à UACDA, nomeadamente na remuneração da conta à ordem (2,75%), nas aplicações a prazo a 90 dias (5%) – apenas no primeiro trimestre, oferta da primeira anuidade do cartão Visa Electron, isenção de despesas de manutenção, entre outras.

Depois de um curto intervalo, seguiu-se o debate entre todas as associações participantes onde todas concordaram que dentro da união os problemas de cada associação serão melhor debatidos encontrando-se condutas mais adequadas para a sua resolução.

Entretanto, ficou agendada nova reunião com as associações intervenientes.

Pela Associação Social da Freguesia de Espinho

Músicas de Fausto Neves no auditório da Junta

A Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade da Freguesia de Espinho realizou, no sábado, um espectáculo, no auditório da sede da Junta de Freguesia de Espinho, com o Grupo de Cantares do Centro Cultural e de Beneficência de S. Félix da Marinha.

Este espectáculo constou de obras do saudoso maestro espinhense, Fausto Neves.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Fernando Santos, uma voz da rádio, há 53 anos na Venezuela

"Esse mar (aí em baixo) também é meu!"

*Nasceu
em Argoncilhe,
Santa Maria
da Feira.
Espinho é a sua
terra adoptiva,
pois, afinal
"esse mar,
aí em baixo,
também
é meu!"*

*Fernando Santos
'deu' a sua voz
à rádio
da Avenida 8,
nos anos
de 1962/63
e acabou por ser
a voz da rádio
dos portugueses
na Venezuela,
durante 33 anos.*

Manuel Proença

Fernando Santos é hoje um comerciante de sucesso, em Caracas, na Venezuela, que se dedica à venda de produtos oftalmológicos. Este ano veio a Portugal, como o faz habitualmente todos os anos, com o intuito muito especial: comemorar os 100 anos do seu pai (António Pereira Santos) e as bodas de diamante de seus pais.

Com 22 anos de idade foi para a Venezuela, à procura de melhor sorte, como

o fazem muitos dos portugueses que hoje se encontram naquele país sul-americano. Foi trabalhar para a Cervejaria Caracas, na capital venezuelana, para o departamento de publicidade. Em 1957 iniciou-se na Rádio Crono Radar (com o locutor Camilo Tavares), passou pela Rádio Difusora da Venezuela, e por muitas outras. Em 1959 resolveu trabalhar por conta própria, como produtor, na Rádio Difusora da Venezuela, onde chegou a ter três programas diários. Foi jornalista no jornal português 'Ecos de Portugal' e foi correspondente em Caracas do jornal desportivo "A Bola".

Só há bem pouco tempo, na Venezuela, é que deixou a rádio" - recorda Fernando Santos. "Fui a primeira pessoa a fazer transmissões de relatos de futebol da Venezuela para Portugal - o Futebol Clube do Porto, Vitória de Setúbal, Académica de Coimbra, este último clube quando se comemoraram os 400 anos da cidade de Caracas. Hoje, dedico-me ao negócio de lentes. Cheguei a ter balcões de ópticas, mas não tinha tempo para tudo! Fiquei com a distribuição.

Venho a Espinho todos os anos. Adoro esta cidade. Frequentei o Colégio de S. Luís e fui morar para a Rua 14. Mais tarde comprei um apartamento na Rua 19. Recuso-me a ir para outro lado quando venho ao nosso país. Portugal tem muita coisa bonita, mas eu gosto mais de Espinho que de tudo o resto".

- Como nasceu esta paixão pela cidade de Espinho?
- Encontro nesta terra uma enorme tranquilidade. É uma cidade pequena, onde todos são conhecidos e to-



dos são amigos. Tenho muitos colegas que andaram comigo a estudar e outros que conheci na Venezuela. Sinto-me muito bem nesta terra. Não quero passar férias noutros lados porque aqui tenho a tranquilidade que necessito.

- O que pensa desta cidade de agora?

- Acho que a cidade de Espinho poderia ter evoluído um bocadinho mais. Cada cabeça é um mundo e, naturalmente que eu penso desta maneira e outros pensarão de outra. A cidade está muito conservadora e poderia ter evoluído mais, alargando-se. Cresce para norte e para leste e não cresce para sul. A cidade deveria expandir-se. As obras que estão a fazer lá por baixo são muito boas. Gostaria de ver esta cidade com outra dimensão.

- Na sua perspectiva, o que é que é bom?

- As gentes de Espinho são muito hospitaleiras. As pessoas ainda detêm princípios morais, familiares, muito bons. Ainda há muito respeito e civismo por aquilo que vejo quando cá venho. As pessoas são cordiais, amáveis, simpáticas e muito comunicativas.

- Vem de uma cidade de um país bastante violento. Nota que Espinho é uma cidade tranquila e segura?

- É absolutamente segura. É sem ofensa, Espinho é uma aldeia grande. Podemos andar tranquilos, sem que nos incomodem. Podemos olhar para as pessoas de frente. Não há a incerteza de que pode ser ou não ser um criminoso.

Na Venezuela há portugueses metido na delinquência como aquele que há relativamente pouco tempo fez

por lá uma mortandade e que acabou por ser condenado a praticamente 30 anos de prisão. No entanto, a grande maioria da comunidade portuguesa está muito bem conceituada.

- Conhece muitos espanhóis que estão na Venezuela?

- Conheço imensos espanhóis. Damo-nos muito bem. Há alguns anos a esta parte criamos um grupo denominado 'Espinho Viva'. Reuniamos frequentemente e falávamos da nossa cidade e sobre o Sporting Clube de Espinho. À segunda-feira, quando não sei o resultado do Sporting de Espinho, telefono ao Fernando Pinto. Ele tem um 'snack-bar' e passo por lá muitas vezes para conversarmos.

- E como é que esses espanhóis estão?

- Estão muito bem. Não estou a ver que haja por lá algum espinhense em más condições.

- Como está a situação económica na Venezuela? Porque razão os espanhóis não vêm a Portugal com frequência?

- Está muito difícil. Acho que a vinda dos espanhóis a Portugal depende muito do ponto em que se encontram os respectivos negócios.

- Não pensam regressar definitivamente a Portugal?

- Eu penso vir para cá de vez quando a situação mo permitir. Temos os nossos negócios e não os podemos largar de qualquer maneira! Temos grandes investimentos, são coisas que nos custaram muito a criar e não as podemos abandonar de um dia para o outro. Só o faremos se formos obrigados a tal. Porém, não há nada con-

tra os estrangeiros na Venezuela e muito menos contra os portugueses. Somos muito bem tratados. Eu venho cá todos os anos...

- Esse mar, aí em baixo, também é meu!

- Porquê?

- Porque também me pertence um bocadinho. Banhei-me muitas vezes aí! Do Rio Largo até ao S. Pedro. Gosto muito disto. Só tem um defeito: é frio e tem muito vento.

- Será que quem tem familiares na Venezuela pode estar descansado?

- Julgo que sim. Todo o barulho que lá há não passa de um 'sururu' de feira.

- E o que pensa da política naquele país sul-americano?

- Não penso em política. A minha política é o trabalho. Não quero, nem nunca quis saber de política. A política é para os políticos e para aqueles que querem viver à minha custa. Eles ganham do meu dinheiro, daquilo que eu pago em impostos ao Estado. Eu penso viver do meu trabalho e, por isso, não me importo nada com a política.

- Acha que o Estado português tem tratado bem os emigrantes na Venezuela?

- Quando eu estava na rádio fazia entrevistas a diversos políticos. Todos os políticos prometem e não fazem nada. O Governo português, pela palavra, temnos defendido, mas não passa disso.

- Sentiram o apoio do nosso Governo nesta crise da Venezuela?

- Que eu me tivesse apercebido!... Nada! Pode até tê-lo feito, mas eu não me apercebi de nada. Acho que os políticos acabam por ser todos uns 'amigos da

onça! Ninguém fez nada por nós. Eu na Venezuela não voto porque acho que todos prometem e não fazem nada.

- O que pensa da política em Espinho?

- O José Mota não tem trabalhado mal. Não estou de acordo que ele tenha trazido um barco para dentro de terra. Um barco tem de estar perto do mar e não cá em cima!

- Quer falar um pouco da sua experiência na rádio?

- Estive na rádio, na Venezuela, 33 anos. Trabalhei em várias emissoras. Sempre tive muita audiência em muita publicidade. Fiz muitos programas de rádio - culturais, musicais, informação, desporto, etc.. Falava de muitas terras de Portugal, literatura portuguesa, etc..

- Chegou a falar sobre Espinho em algum dos seus programas?

- Acho que não havia um dia em que não falava de Espinho. Havia muitos compatriotas que gostavam que eu falasse da cidade de Espinho. Quando eu falava de uma localidade portuguesa, imediatamente recebia telefonemas de gente dessa terra. Recebi telefonemas de pessoas de cidades venezuelanas junto da fronteira com o Brasil! Tenho uma biblioteca enorme com livros portugueses. Tive de abandonar a rádio devido à vida que tenho actualmente. Trabalhava na rádio e tinha o negócio actual como uma ocupação dos tempos livres. Mas chegou o momento e que tive de optar pelo negócio. Todos os anos venho ao 'meu Espinho valente'. Gosto muito desta terra, pois sinto muita paz e muita tranquilidade.

Dois espectáculos com 600 espectadores cada

Julio Iglésias (en)canta no Casino de Espinho

Julio Iglésias encantou-se com o público que encheu, por completo, o Salão Atlântico do Casino de Espinho, na sexta-feira e no sábado.

Foram dois espectáculos aos quais presenciaram cerca de 1200 pessoas que encerraram, em grande, a passagem por Portugal do cantor romântico espanhol.

Manuel Proença

Julio Iglésias, que já tinha estado em Vilamoura, no Algarve, no casino cuja Solverde é concessionária, veio recordar muitos dos temas que o levaram até ao estrelato e até elogiou a forma como o público espinhense o acolheu. "Hoje são todos portugueses e vejo que falam o português", disse o cantor no início do espectáculo de sexta-feira.

Julio Iglésias, com o seu bom-humor, puxou dos seus 'galões' de galá e não evitou que algumas admiradoras o saudassem.

"Em Espinho estou em casa", sublinhou o cantor, que ser referiu à passagem pelos casinos da Solverde como um ponto obrigatório das suas 'tournées' pela Europa.

Julio Iglésias recordou a música portuguesa e Amália Rodrigues - "tenho muitas e boas recordações suas".

No bom-humor do cantor



espanhol, esteve, obviamente, o Brasil e o elogio aos portugueses, por terem sido os impulsionadores de "um país maravilhoso e mágico" que lhe deixou excelentes recordações. E contou alguns episódios seus no Rio de Janeiro.

Do futebol também Iglésias falou durante o espectáculo: "O melhor jogador é de Portugal, mas nós, espanhóis, temo-lo, o Figo, claro!"

Julio Iglésias interpretou alguns dos grandes êxitos da sua carreira, fazendo-se acompanhar por uma excelente banda, por bailarinos e por um grupo de vozes femininas encantadoras. "Natalie", "Tango", "Manuela", entre outros, fizeram parte do alinhamento levado até ao Salão Atlântico.

Julio Iglésias regressou a Portugal, aos casinos cuja concessão está atribuída ao Grupo Solverde, um ano depois de aqui apresentar o seu álbum 'Noche de Cuatro Lunas'. 'Meu Brasil, Meu Portugal' é o seu novo trabalho que é dedicado à língua portuguesa e cultura brasileira e constitui "o concretizar de um sonho" de há muito tempo deste cantor, onde está incluído o tema de Amália Rodrigues, "A Canção do Mar".

Julio Iglésias conta com 76 álbuns editados e 250 milhões de discos vendidos e é considerado como o artista mais bem pago da Europa.

Julio Iglésias tem um percurso profissional invejável, desde que iniciou a sua carreira nos anos 60, arrebatando os corações. Curiosamente, esta estrela do mundo da canção, foi rejeitada pelo coro do liceu, em Madrid. Mas em 1968 foi o vencedor do Festival da Canção de Benidorm, com um tema da sua autoria intitulado 'La Vida Sigue Igual'. O grande impulso foi dado a partir de 1970 quando representou Espanha no Festival da Eurovisão, batendo, rapidamente, todos os recordes de vendas nos mais variados países da Europa, inclusive em Portugal.

Foi com a canção 'Canto de Galicia' que atingiu os 'tops' da América Latina e da Europa. No entanto, é a canção 'Manuela' que leva Julio Iglésias a arrebatrar os corações e a conquistar uma série de prémios.

Salvé 02/06/2003



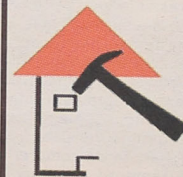
**Mariana
Miranda
Carvalho**

Seus pais, avós e padrinhos, na passagem do seu 1.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.
Parabéns, Bejinhos.


ECONSAR, Lda
Contabilidade e Serviços


ECONSAR II
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59
Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

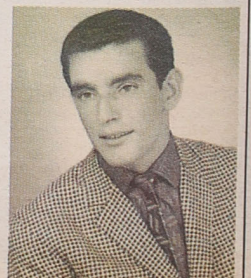


**Joaquim
Cardoso**

*Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha*

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



Início da digressão europeia nos Casinos da Solverde

Julio Iglésias – uma vida dedicada à música

Julio Iglésias rapidamente bate os recordes de vendas em vários países da Europa, partindo para as primeiras digressões na América Central e América Latina em inícios dos anos 70.

em Paris, enquanto no outro lado do Mundo – Brasil – bate recordes de vendas com o álbum "De Niña a Mujer". Mais de 80 mil pessoas acolhem Julio num megaconcerto no estádio do Flamengo, no Rio de Janeiro. O álbum bate recordes sucessivos durante seis meses: no Japão, do mesmo passo que o cantor é obrigado a repartir-se freneticamente entre Las Vegas e Londres para dar espectáculos de lotação completamente esgotada.

Aquando do quadragésimo aniversário recebe de Jacques Chirac a Medalha da Cidade de Paris e é apresentado com o Disco de Diamante do "Guinness Book of the World Records", pelo facto de ter vendido mais de 100 milhões de discos em seis línguas diferentes. Com tal distinção, Julio passou a ser colocado no mesmo patamar de êxito dos Beatles e do mítico Elvis Presley. No entanto, não esmorece nem descansa à sombra do sucesso, prosseguindo as digressões mundiais e participando nos mais variados espectáculos, grande parte deles a favor de instituições de caridade e solidariedade social.

Em 1985 é condecorado com uma estrela no Pátio da Fama de Hollywood, mantendo a luta no sentido de reunir fundos para as vítimas das tragédias naturais que assolaram a América Latina.

Um ano mais tarde, Julio Iglésias actua lado a lado com Plácido Domingo, Charles Aznavour e Zubin Metha, em honra do centésimo aniversário da Estátua da Liberdade. Pouco tempo depois recebe um "Grammy Award", como o Melhor Artista Pop Latino.

Os anos avançam, sempre recheados de sucessos. Mas a preocupação do artista relativamente a questões humanitárias continua em crescendo: quando a UNICEF o convida para se tornar um dos seus representantes mundiais, Julio "veste a camisola" e dá início a uma série de espectáculos de beneficência



Julio Iglésias, no camarim, com o presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas, com a administradora Celeste Violas e Sá e seu marido, Edmundo Sá

em prol daquela instituição.

Em 1995, o álbum 'La Carretera' é editado em espanhol, português, francês e italiano. Dois anos mais tarde, Iglésias vence novamente o prémio de melhor cantor latino.

"Noche de Cuatro Lunas", trabalho discográfico editado em 2001, teve um percurso semelhante aos anteriores, marcando o regresso do artista e compositor desde o aclamado disco 'Tango'. Segue-se "Meu Brasil, Meu Portugal", álbum que homenageia a língua Portuguesa e a cultura brasileira.

Com 76 álbuns editados, 250 milhões de discos vendidos, 2 600 discos de ouro e platina e 4500 actuações ao vivo, Julio não deixa de se entregar de corpo e alma em cada novo projecto. Julio Iglésias escolheu os casinos da Solverde para início da digressão europeia 2003.

CASINO DE ESPINHO

**MOULIN
ROUGE**
O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO



Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solverde.pt



Duas escolas do concelho representam "hemiciclo" de Aveiro

Jovens espinhenses na Assembleia da República

As duas escolas secundárias de Espinho foram as únicas representantes do distrito de Aveiro na iniciativa 'Assembleia na Escola', promovida pela Assembleia da República, que proporcionou a dez jovens de Espinho a possibilidade de irem até Lisboa e confrontarem os deputados da nação com as suas dúvidas e argumentos.

Sandra Soares

A 'Assembleia na Escola' é uma iniciativa promovida pela Assembleia da República que já vai na sua terceira edição e proporciona aos jovens alunos das escolas secundárias portuguesas a possibilidade de encarnarem o papel de deputados da nação, com toda as responsabilidades e benefícios que isso acarreta.

Depois da discussão do tema proposta, que em 2003 foi 'A organização do poder político', as escolas enviam um trabalho sobre o tema para Lisboa e no caso, deste ser seleccionado, dá-se início a um pro-

cesso eleitoral que culmina com a eleição da lista que deve ir à Assembleia da República.

No caso das escolas de Espinho, a Manuel Laranjeira candidatou-se com um trabalho que resultou de um debate realizado na escola entre os alunos e quatro deputados da Assembleia da República, enquanto que a Manuel Gomes de Almeida apresentou um trabalho individual.

Em virtude das poucas candidaturas efectuadas este ano, ambas as escolas do concelho foram seleccionadas e, como cinco círculos eleitorais não se fizeram representar, em vez dos sete deputados inicialmente previsto, o círculo de Aveiro contou com a presença de dez deputados, todos eles de Espinho.

Raul Moreira, Mariana Cunha, Cristina Baptista e João Sá representaram a Secundária Gomes de Almeida e foram acompanhados pela professora Sara Violas, enquanto Vasco Costa, Filipe Araújo, Sofia Silva, Fábio Soares, Juliana Bastos e Mónica Mota se apresentaram em representação da Secundária Manuel Laranjeira, acompa-



nhados da professora Guilhermina Costa. Esta última escola enviou ainda Fernando Moreira e Joana Trindade, como suplentes.

Raul Moreira e Mariana Cunha assumiram posições especiais neste grupo, enquanto o primeiro foi porta-voz do grupo parlamentar de Aveiro, a jovem sentou-se na mesa da Assembleia da República, assumido o cargo de segunda secretária.

A visita à Assembleia da República ocorreu no dia 12 de Maio e os jovens deputados tiveram o direito a visitar todos os cantinhos daquele edifício que muitos portugueses só conhecem da televisão, vivenciando a experiência de se serem deputados da nação, com direito a almoço e tudo.

Experiência enriquecedora

No Período Antes da Ordem do Dia, durante a manhã, foi efectuado um debate com dois representantes da sociedade civil, Jorge Bacelar Gouveia, doutor em Direito Público na Universidade Nova de Lisboa e António Araújo, mestre em Direito na menção de ciências jurídico-políticas da Faculdade de Direito de Lisboa.

Durante a tarde, os estudantes puderam questionar os deputados da Assembleia da República: Luís Montenegro (PSD); Alberto Martins (PS); Naranha Coissoró (CDS/PP); António Filipe (PCP); José Amaral Dias (BE); Isabel de Castro (PEV).

Raul Moreira que já não é

um novato nestas andanças, pois participou nesta iniciativa no ano passado garante que esta foi "uma experiência extremamente positiva, muito enriquecedora, pois conheci pessoas que de outra forma não teria possibilidade de conhecer".

E Mariana Cunha reforça esta ideia ao lembrar que "a experiência de ir à Assembleia, de poder falar, argumentar, mas sobretudo ouvir, é uma experiência que não temos a possibilidade de viver todos os dias".

Juliana Bastos "não pensava que esta experiência seria tão interessante, pois tínhamos um pouco a ideia de que os políticos não faziam nada, mas fiquei com muito mais noções do que é a política e que também podemos exprimir as nos-

as opiniões, pois é importante que os responsáveis saibam o que os jovens do país pensam".

Apesar de terem podido argumentar e defender alguns dos seus princípios, uma das grandes maiores críticas que os participantes fazem a esta iniciativa são as limitações impostas ao debate que na sua opinião é muito formal e não permite uma verdadeira troca de opiniões.

□ As questões efectuadas já se encontravam preparadas, mas professoras e alunos consideram que deveria ter havido uma maior selecção, pois muitas eram parecidas e os deputados viram-se obrigados a responder mais que uma vez à mesma coisa, perdendo-se tempo que poderia ter sido utilizado com os pedidos de esclarecimento, que quase não houve possibilidade de fazer.

Os jovens também lamentam a pouca cobertura noticiosa que esta iniciativa teve, já que, apesar de ter sido transmitida em directo pelo canal 2 da RTP, não teve praticamente nenhuma atenção quer dos outros canais televisivos, quer dos jornais ou rádios.

De qualquer forma, todos consideram a experiência enriquecedora e mostram-se muito interessados em voltar a participar numa iniciativa do género no próximo ano. Quanto a seguir uma carreira política, é uma possibilidade que uns encaram com muito mais entusiasmo do que outros.

De qualquer forma, deixam o desafio aos responsáveis dos partidos políticos no concelho, porque não se fazer uma iniciativa do género, mas na Assembleia Municipal.

Sandra Soares

Professoras queixam-se de falta de apoios

Câmara cedeu transporte, mas...

As professoras Sara Violas e Guilhermina Costa, responsáveis pela participação dos alunos espinhenses na iniciativa 'Assembleia na Escola', promovida pela Assembleia da República, garantem que não é fácil levar este projecto para a frente, pois fica dispendioso e não há apoios.

Aliás, este é um dos possíveis motivos apontados pelas responsáveis para justificar a pouca adesão de algumas escolas ao projecto.

Os alunos de Espinho contaram com a ajuda da Câmara Municipal que cedeu o transporte, porém ainda estão à espera de

uma resposta em relação ao financiamento do alojamento, que não é uma verba avultada, já que apenas ficaram uma noite em Lisboa e instalados numa Pousada da Juventude.

Sara Violas considera que o financiamento "é o mínimo que podem fazer, pois deveriam ter mais orgulho num projecto com jovens, em que, um distrito tão grande como é Aveiro, apenas foi representado pelas duas escolas do concelho. Temos de ter algum valor".

**Aluga-se
ARMAZÉM**

c/ 126 m2 - Rua do Requeijo, n.º 347
Idanha - 4500 Anta

Telef. 22 734 54 56

**MÉDICOS
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

**Vendem-se 12 novos
65.000 €**

Oferta de escritura, registos e sisa.
Financiamento garantido. Escritura em 8 dias úteis.
Pode pedir dinheiro extra.

22 745 55 63 / 91 211 81 44

Quem entrar no Multimeios, a partir de amanhã, vai-se ver envolvido pela magia de uma floresta mágica, onde passeiam animais muito especiais sobre os quais os mais pequenos poderão descobrir os segredos que os fazem brincar, saltar, falar e ganhar vida no ecrã de um computador ou na tela de uma sala de cinema onde passar o filme 'A Floresta Mágica'.

Exposição abre hoje ao fim da tarde

Multimeios transformado em 'Floresta Mágica'

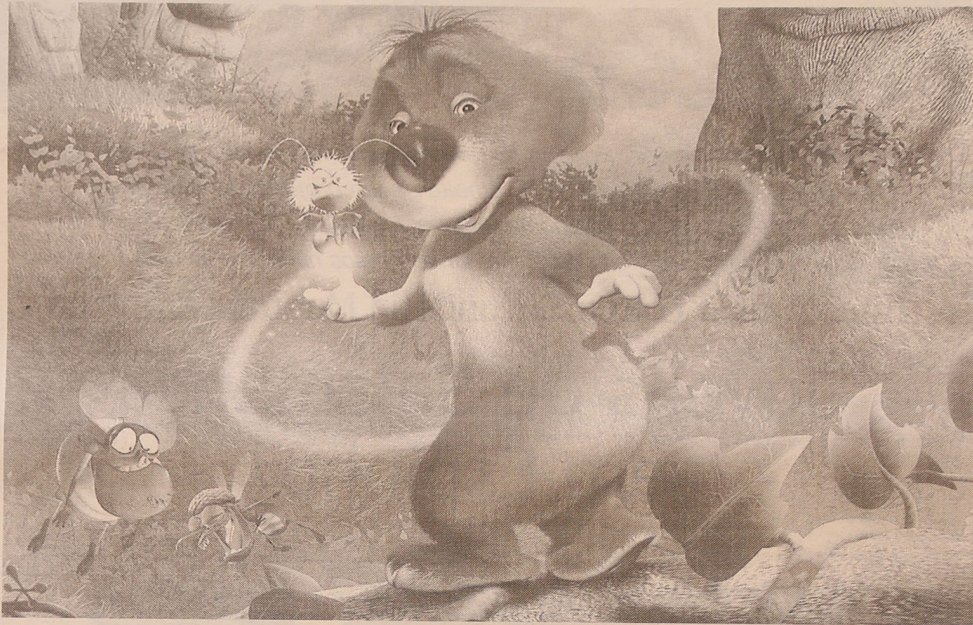
Sandra Soares

A exposição "A Floresta Mágica - Passo a Passo", que estará patente na Galeria do Multimeios a partir das 18 horas de hoje e até ao próximo dia 22 de Junho, já percorreu muitas cidades espanholas, iniciando a sua itinerância pelas principais cidades portuguesas, em Espinho.

Dirigida a todos, mas centrando-se sobretudo nos mais jovens, esta mostra permite que se descubra os bastidores de um filme de cinema de animação, divulgando os processos de realização e de produção do filme "A Floresta Mágica", que deve estrear nas salas de cinema no próximo mês de Julho.

A exposição divide-se em seis blocos - guião, desenho, modelagem e texturas, storyboards, animação e iluminação, montagem e efeitos especiais - e cada um deles oferece informação detalhada a nível técnico de interesse geral e anedótico, não esquecendo as curiosidades ligadas ao mundo da animação.

Valorizando sempre a convergência entre arte e tecnologia, esta é uma exposição inovadora onde os mais jovens podem descobrir novos universos, en-



quanto alimentam a sua curiosidade sobre a criação de um filme de animação.

Sendo uma exposição interactiva, todos os participantes poderão participar no processo de criação de um filme, desenhando personagens, criando os seus ambientes, vendo-os em três dimensões e dando-lhes diferentes texturas.

Terão ainda oportunidade de realizar vários exercícios de animação facial, em tempo real e editar o seu próprio filme, escolhendo e modificando planos e sequências, às quais poderão juntar bandas sonoras e diálogos por eles gravados.

No âmbito desta iniciativa, também estará em funcionamento um atelier, dedicada aos mais jovens e grupos escolares, onde os mais habilidosos poderão colocar em prática os seus dotes artísticos, desenhando e modelando.

A empresa Lusomundo é a distribuidora do filme 'A Floresta Mágica' que obrigou a Produtora Dygra a uma viagem pelo mundo desconhecido das tecnologias que permitiram a realização deste projecto, iniciada em 1997 e que conta ainda com a colaboração da Appiafilmes.

'Sistemas Estrelas Múltiplas' no Observatório

Filme de Spike Lee na Sala Tempus

Sandra Soares

A Sala Tempus recebe, a partir de amanhã, 'A Última Hora', uma reflexão profunda pois 11 de Setembro realizada por Spike Lee e protagonizada por um inspirado Edward Norton. Em mais uma 'Noite de Observação', o interessado poderão ficar a conhecer melhor os 'Sistemas Estrelas Múltiplas'.

Com sessões diárias pe-

las 17 e 22 horas, com excepção da segunda-feira, dia em que encerra o Centro Multimeios, a Sala Tempus recebe a partir de amanhã e até quinta-feira o último trabalho do controverso Spike Lee.

'A última hora' relata os últimos momentos de liberdade vividos por um novaiorquino, condenado por posse de droga, a quem o pai propõem que fuja e recomem a vida em outro local...

Entretanto, hoje é o último dia de exibição de 'Solaris', filme de ficção científica realizado por Steven Soderbergh e protagonizado por George Clooney, onde se conta uma história de amor que ultrapassa as barreiras do físico.

Além das sessões regulares de cinema, a Sala Tempus apresenta diariamente, pelas 16 horas, as sessões de grande formato em que é exibido o filme 'Amazónia', realizado por Kieth Merrill e com banda

sonora de Alan Williams.

Ao nível da astronomia, acaba amanhã o workshop intitulado "Uma introdução prática à ciência do Cosmos", uma iniciativa onde os interessados puderam ficar com algumas noções básicas de astronomia e que a utilização de computadores, telescópio e outro material educativo, incluindo observações nocturnas. Entretanto, a habitual 'Noite de Observação' está marcada para o próximo sa-

bado e decorre entre as 21.30 e as 23 horas, possibilitando que os interessados fiquem a conhecer melhor os "Sistemas de Estrelas Múltiplas", que, ao contrário do nosso sistema, em que o sol é rei, têm duas ou mais estrelas.

No planetário mantêm-se em exibição duas sessões diferentes, ambas produzidas pela Fundação Navegar, apresentadas aos fins-de-semana e feriados: a 'Zanga da lua' pelas 15 horas e 'A volta do

sol' duas horas depois.

'Pesar as estrelas', o primeiro trabalho desenvolvido pela equipa técnica do Multimeios, baseado nos grandes avanços registados ao nível da astronomia durante a época dos descobrimentos, continua disponível, embora apenas para escolas.

A exposição intitulada 'A Floresta Mágica' será inaugurada na próxima sexta-feira.

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m² aprox.),
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,
parabólica. Entrada para deficientes.
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

GRANDE CONVÍVIO SUL-AFRICANO NO PORTO

Entrada 20 € - Adultos

Braai-Boerewors, Spare-ribs, Chicken, Curry,
Waffls, Milk Shakes, Irish, Coffee e muito mais.

MUITOS PRÉMIOS

Marcações com Paulo Sousa - 91 815 69 03

Estúdio 4

admite

FUNCIONÁRIO/A

Contactar: 22 734 53 91 ou no local: Rua 62, n.º 46

Na Feira Visitas com desconto

O salão nobre do castelo de Santa Maria da Feira recebeu a cerimónia de assinatura de um protocolo que vai permitir que os visitantes de um dos quatro locais mais emblemáticos de Santa Maria da Feira possam visitar os outros três com 50 por cento de desconto, uma iniciativa que visa valorizar a oferta cultural do concelho.

Sobre a égide da Câmara Municipal, foi assinado um protocolo entre o Parque Ornitológico de Lourosa, o Visionarium - Centro de Ciência do Europarque, a Comissão de Vigilância do Castelo da Feira e o Museu do Papel Terras de Santa Maria da vila de Paços de Brandão, que visa incentivar a visita de novos públicos a estas quatro salas de visita do concelho.

Com o protocolo foi criado um vale de desconto a entregar aos visitantes de qualquer um destes espaços e que lhes oferece uma redução de 50 por cento nas estradas dos outros três locais, além de uma redução de 10 por cento na compra de produtos nas suas lojas.

Entretanto, está a ser estudada a forma de emitir um bilhete único que permita a visita aos quatro espaços e diversas acções de promoção conjuntas.

O primeiro objectivo desta iniciativa é proporcionar aos espaços a possibilidade de conquistarem novos visitantes, apostando numa política integrada com a criação de metas conjuntas para os quatro equipamentos.

Sendo o Visionarium um dos museus mais visitados do país, com mais de 100 mil visitantes ano, sobretudo jovens e crianças, este projecto poderá potenciar a viabilidade económica e um grande acréscimo de visitas, em especial, ao parque Ornitológico.

De realçar que este espaço sofreu uma grave crise, estando em risco de fechar quando a autarquia assumiu a responsabilidade da sua manutenção que é difícil e muito dispendiosa. O espaço necessita de constantes melhoramentos, até porque esteve durante muitos anos sem qualquer intervenção.

Sandra Soares



Foto VÍTOR LANCHÁ

No passado fim-de-semana, Espinho foi invadido por um animado grupo de jovens da cidade de Salamanca que, no âmbito de um projecto de intercâmbio entre as suas escolas e a Secundária Manuel Laranjeira, passaram alguns dias na nossa cidade, ficando a conhecer melhor os nossos hábitos e as nossas gentes.

Intercâmbio com a Secundária Manuel Laranjeira

Jovens de Salamanca em Espinho

Sandra Soares



Foto VÍTOR LANCHÁ

Este projecto surgiu no ano passado a convite do Instituto Francisco Salinas de Salamanca

e o intercâmbio foi efectuado com alunos deste e do Instituto Torrente Ballester que, depois

de terem recebido em suas casas um grupo de alunos da Secundária Manuel Laranjeira,

em Novembro passado, vieram visitar a nossa cidade.

Aquando da visita a Sala-

manca, os jovens espinhenses puderam assistir a alguns eventos realizados no âmbito da Capital da Cultura 2002, ficaram a conhecer aquela cidade espanhola e, como ficaram instalados em casa dos seus colegas espanhóis, surgiram grandes amizades.

Os alunos chegaram na quinta-feira a Espinho e foram recepcionados na escola onde puderam matar saudades dos seus amigos que lhes ofereceram um pequeno espectáculo. Mas antes ainda houve oportunidade para os professores observarem algumas aulas práticas e os alunos ficaram a conhecer a escola que adoraram.

A Secundária Manuel Laranjeira é muito maior do que os institutos espanhóis que não têm um polivalente, os espaços verdes da escola espinhense, ou uma cantina, pois o horário dos alunos é mais concentrado e eles acabam por passar muito menos tempo dentro da escola.

Na sexta-feira, os jovens espanhóis ficaram a conhecer Espinho com a ajuda da Câmara que proporcionou uma visita guiada e uma recepção nos paços do concelho, enquanto no sábado foram até ao Porto onde passearam pela zona histórica e acabaram o dia com um passeio de barco pelo Rio Douro.

No domingo, foi hora de muito choro nas despedidas, ficando a certeza que este contacto proporcionado pelas escolas, além de ter dado aos jovens espanhóis e portugueses a oportunidade de ficarem a conhecer outros hábitos e uma cultura diferente, possibilitou que conhecessem novas pessoas, fazendo amizades.

Com essa certeza ficou Olívia Soares, uma das professoras responsáveis pelo projecto, que considera "extremamente importante o contacto dos nossos alunos com jovens de outro país, pois ficam a conhecer melhor os hábitos e uma cultura diferentes, o que é sempre enriquecedor".

A professora só lamenta que, ao contrário da realidade espanhola onde as escolas têm professores com a função de organizarem este tipo de iniciativas e verbas destinadas especificamente para este fim, a secundária Manuel Laranjeira não tenha verbas para este e outro tipo de projectos.

Para que esta iniciativa pudesse ser levada a cabo, os professores e alunos tiveram de assumir as despesas da mesma.

Segundo a responsável, "este tipo de projectos deveriam ser desenvolvidos em todas as escolas, devia haver professores com a função de organizarem. Aliás, esta é uma proposta que pretendemos apresentar ao conselho executivo com vista a projectos futuros".

RESTAURANTE

ENGENHO VELHO

Serviço e sala p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.

Especialidade em: GRELHADOS e COZINHA TRADICIONAL

Urb. do Engenho Velho - Rua 4 - Lt. 32 - 4535-506 S. Paio de Oleiros • Telef. 227649313 • Tim. 919413149



Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

PALAVRAS À SOLTA

Gestão do caso de pedofilia criticada mas Ferro Rodrigues não se demite
Crise no PS
Jornal de Notícias

Ferro Rodrigues indignado com "calúnias" do jornal "Expresso" ligando-o ao escândalo de pedofilia da Casa Pia

Paulo Pedroso contesta prisão preventiva
Diário de Notícias

Paulo Pedroso, Jorge Ritto e Hugo Marçal ocupam nova ala na cadeia de Lisboa - criadas vagas para os restantes presos do processo

Transferidos de celas
Jornal de Notícias

Queixas de António Costa incluem conversa com Mota Amaral e Ferro Rodrigues também teve o telefone vigiado

PS ataca "escutas ilegais"
Correio da Manhã

António Costa pode ser processado por violação do segredo de justiça - Souto Moura garante legalidade das escutas telefónicas contestadas pelo PS
Alta tensão entre Justiça e Política
Jornal de Notícias

Deputado socialista acusou-os de serem "politicamente responsáveis" pelas "calúnias" contra Ferro Rodrigues e Paulo Pedroso
João Soares ataca Paulo Portas e Santana Lopes
Diário de Notícias

Ex-ministro afirma-se surpreendido com referência a comportamento pedófilo

Valente de Oliveira no despacho do juiz
Correio da Manhã

Humorista notificado para prestar declarações no âmbito do caso Casa Pia
Herman José chamado a depor sobre pedofilia
O Comércio do Porto

Herman José será ouvido sexta-feira e poderá vir a ser constituído arguido
Ferro depõe no processo Casa Pia
Jornal de Notícias

Grupo de Jovens de Paramos

Peddy-Papper no dia 15 de Junho

O Grupo de Jovens ("Pedras Vivas") da Paróquia de Paramos irá realiza, no dia 15 de Junho, a primeira edição de Peddy-Papper, com o apoio da Junta de Freguesia.

O programa da iniciativa aberta sem limite de idade consta do seguinte: acolhimento, na Igreja Paroquial (9h30); celebração da eucaristia (10h); início da prova (11h); almoço (13h); encerramento da prova (16h); entrega de prémios e confraternização (17h).

As inscrições decorrem até ao dia próximo dia 5, através dos contactos telefónicos 936091249, 916375967 e 964360671 e e-mail gjpedrasvivas@hotmail.com.

Lúcio Alberto

Parte em busca da aventura!
Diverte-te e descobre a nossa terra!!!



OPINIÃO PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

São Josemaría Escrivá e Fátima

No dia 13 de Maio de 2000, o Santo Padre João Paulo II beatificou Francisco e Jacinta, dois dos três pastorinhos a quem Nossa Senhora tinha aparecido na Cova da Iria, a 17 de Maio de 1917. A mais velha - Lúcia - ainda entre nós, vive no Carmelo de Coimbra, depois de ter sido religiosa do Instituto de Santa Doroteia.

Em 1917 estávamos em plena I Guerra Mundial e o nosso país vivia uma profunda crise política onde era patente o anticlericalismo. Foi neste contexto que Nossa Senhora apareceu aos três pastorinhos pedindo-lhes, nas seis Aparições que tiveram lugar entre Maio e Outubro, que rezassem o Terço, se sacrificassem pelos pecadores e pedissem pelas intenções do Santo Padre.

Prometeu-lhes que na última Aparição diria quem era. Assim aconteceu. A 13 de Outubro, realizou o Milagre do Sol e disse que era a Senhora do Rosário.

Após a morte do Francisco e da Jacinta, a Lúcia ingressou no Asilo de Vilar, no Porto, e depois foi mudada para Tuy, em Espanha. Foi aí que conheceu São Josemaría Escrivá, fundador do Opus Dei, a quem disse que a Obra tinha de vir para Portugal. Quando o santo lhe disse que não tinha passaporte, ela prontificou-se a arranjar um salvo-conduto. Assim aconteceu, realizando-se a primeira visita a Fátima de São Josemaría. Mais, muitas mais, visitas fez a Portugal, primeiro país que recebeu a Obra de modo estável, não deixando nunca de visitar Fátima. A sua última visita ocorreu em 1972.

A devoção de São Josemaría à Virgem de Fátima foi notória. Muito recentemente saiu um magnífico livro intitulado "Josemaría Escrivá - Fundador do Opus Dei, Peregrino de Fátima", da autoria de Manuel Martínez e editado pela DIEL - Editores e Livreiros, Lda. - Lisboa, a quem podem fazer as encomendas, caso não encontrem o livro à venda nas livrarias.

Chamei-lhe um livro, mas mais que isso é um álbum, tantas são as fotografias nele inseridas e que não só se referem à vida dos pastorinhos e às Aparições de Nossa Senhora, como à vida e obra de São Josemaría Escrivá. A fechar esta obra aparecem dois autógrafos do santo. O segundo faz referência, como não podia deixar de ser, a Maria: "Glória ao Pai, glória ao Filho, glória ao Espírito Santo e glória a Santa Maria".

Uma exaustiva listagem de textos biográficos sobre São Josemaría Escrivá completam a obra, que pode ajudar historiadores e biógrafos.

PALAVRAS À SOLTA

Duas ou três figuras das artes e do desporto poderão ser detidas a curto prazo
Pedofilia - processo acelera até ao Verão
Diário de Notícias

Juízes querem esclarecimentos de viva voz
Caso Moderna - João Soares chamado ao tribunal
Jornal de Notícias

No Brasil
Portugueses investem em habitações de férias
Correio da Manhã

O indicador de confiança dos consumidores atingiu um nível mínimo
Evolução negativa da economia agravou-se no primeiro trimestre
O Comércio do Porto

Crise
Há 300 mil à procura de emprego
Correio da Manhã

Ortodoxos apertam o cerco ao líder da central sindical (que não subscreveu documentos dos renovadores, mas também não alinhou com sanções) e querem lançar Arménio Carlos.
PCP quer afastar Carvalho da Silva da CGTP
Diário de Notícias

Filipe Menezes critica prioridade ao Metro na Boavista (Porto)
Rui Rio está a ser "levado ao colo"
Jornal de Notícias

Acusação de cobertura a uma política prejudicial à cidade
Bloco de Esquerda desafia vereador Rui Sá (PCP) a sair da Câmara do Porto
Diário de Notícias

Com polémica
Ponte móvel de Leixões vai ser substituída
Jornal de Notícias

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves e Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

Aviso

Rosa Neves comunica que a partir de 14 de Julho terá novas instalações, na Rua 29 (entre a R. 26 e a R. 24), no n.º 696 e que até essa data continua na morada anterior (R. 23, n.º 773).

As marcações continuam pelo telefone 227340116 e 914961367.

ESPINHO

T1+1 - T2 - T3 JUNTO À PISCINA

Apartamentos com localização privilegiada, junto ao mar e perto do centro.

Excelentes acabamentos, que incluem electrodomésticos, persianas eléctricas, caixilharia dupla, banhos em mármore, pavimentos em madeira e granito.



22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

No Douro

Cais
de Gaia
reabilitado

O novo Cais de Gaia conta com 28 estabelecimentos comerciais na área do lazer e restauração, é servido por um parque de estacionamento para 400 viaturas e visa dar continuidade à reabilitação da marginal fluvial, realizada no âmbito do Programa Polis, proporcionando um novo espaço de animação.

Quase três anos depois da demolição do antigo e velho pavilhão de exposições de Gaia, a zona ribeirinha ganha nova vida com a abertura de um complexo de lazer e comércio, complementado com uma área para espectáculos, com vista privilegiada para a Ribeira do Porto.

O recentemente inaugurado Cais de Gaia, que implicou um investimento privado rondando os 10 milhões de euros, inclui cinco edifícios de rés-do-chão e primeiro andar, para reduzir o impacto e manter uma boa visibilidade sobre a zona urbana do centro histórico, que alternam com espaços livres, onde estão instalados uma praça acústica, lagos, jardins e esplanadas, tudo servido por um parque de estacionamento para 400 viaturas.

Os percursos pedonais foram concebidos com a intenção de darem continuidade à marginal reabilitada.

O espaço inclui 28 estabelecimentos comerciais, sobretudo restaurantes, bares e esplanadas. Mas também há lugar para lojas de design e decoração e uma loja de comunicações, um estabelecimento multimarcas, um posto de turismo e um outro para a Polícia Municipal.

Por outro lado, foi inaugurado um novo serviço de transportes públicos que circulará no centro histórico de Gaia, fazendo a ligação entre os diversos parques de estacionamento existentes nas redondezas e o novo empreendimento.

O serviço de que os utentes poderão usufruir gratuitamente, no primeiro ano, é assegurado por mini-autocarros de 30 lugares que vão circular nos dias em que se espera maior afluência de visitantes – de quinta a domingo e feriados –, partindo alternadamente das Ruas Alvares Cabral e o Largo de Aljubarrota.

Sandra Soares

Probus Club de Espinho

Passeios
de valorização
sócio-cultural

Numa demonstração daquilo que é, na sua essência, a vivência do Probus, o Club de Espinho levou a efeito "mais duas jornadas de companheirismo e de índole cultural." Mas há mais actividade para breve...

Assim, ainda durante o mês de Abril, o Probus Club de Espinho organizou, para os seus membros e algumas pessoas que a ele se quiseram juntar, um passeio a Paços de Brandão, com a finalidade de visitar o Museu do Papel.

"Vaia a pena efectuar esta visita pois de certeza quase absoluta, muitas pessoas desconhecem todos os passos para a feitura do papel, pelo menos como há algumas décadas era realizado."

Mais recentemente, no passado dia 25, o Probus Club de Espinho realizou outro passeio, concretamente à Quinta de Santo Inácio, em Avintes, com visita ao seu Zoo, "extremamente interessante e muito original, pela forma como apresenta espécies da vida animal,

que na maioria destes espaços zoológicos tal não acontece."

Os probusianos espinhenses observaram também que "a forma como este espaço se encontra organizado, transmite uma sensação de bem-estar e levando-nos a obter ensinamentos muito agradáveis para a nossa cultura geral."

Entretanto, no mês de Junho e coincidindo com o sétimo seu sétimo aniversário, o Probus Club de Espinho vai realizar um a viagem até Seia, com visita ao Museu do Pão e ao Museu do Brinquedo, com almoço no Restaurante do Museu do Pão, "que se prevê de muito interesse cultural e ainda uma grande jornada de companheirismo."

Lúcio Alberto



Foto VÍTOR LANCHÁ

Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes

Aniversário
com póstumas
homenagens

Várias entidades civis e militares associaram-se às comemorações do 77.º aniversário do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes.

A efeméride foi assinalada com missa na Igreja Matriz, em sufrágio aos combatentes e associados falecidos, seguida de romagem ao cemitério de Espinho, com deposição de flores no talhão da Liga dos Combatentes.

PALAVRAS
À SOLTA

Ensino Superior
Propina mínima fixada em 463 euros
Correio da Manhã

Para o "Europeu" de futebol
Novo estádio em Leiria custa mais dez milhões de euros

Obras adjudicadas e a concurso revelam desvio de 27%.
Jornal de Leiria

Fisco
Atrasos graves com o IRS
Correio da Manhã

Relatório de Segurança Interna tem erros estatísticos
Crimes sobem mais do que diz o Governo – delinquência violenta aumenta de 6.6 para 7,5%
Jornal de Notícias

Assalto insólito na Póvoa de Varzim
Ladrões dormem dentro de banco
Dois jovens serraram as grades de noite e esperaram a abertura da instituição bancária às 8 horas da manhã. Quando chegaram ao local os dois primeiros funcionários, os assaltantes, sob a ameaça de armas, obrigaram-nos a abrir o cofre.
Correio da Manhã

Mulher domina ladrão que ia a fugir
"Dei em cima dele quando o vi a saltar da janela"
Dona da residência assaltada em Atães (Vila Verde) deu tareia a jovem e recuperou os seus 200 euros.
Correio da Manhã

A GNR de Sesimbra avisou os dois sexagenários para estarem atentos ao possível regresso dos gatunos
Casal roubado em casa
Correio da Manhã

Menino de nove anos encontra a mãe amarrada de pés e mãos
Sequestrada e violada na garagem da sua casa
Correio da Manhã

E afirma que foi agredida pelos agentes da PSP de Viseu
Jovem mulher nega pontapé nos testículos de polícia
Correio da Manhã

Em Famalicão
Alcoólico bate forte nos pais
Correio da Manhã

VENDE-SE MORADIA

Rua 27 (junto Rest. Concha) Espinho

C/ habitação 1.º andar virada sul, totalmente remodelada, c/ entrada independ., + loja no R/C que pode ser reconvertida também em habitação.

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

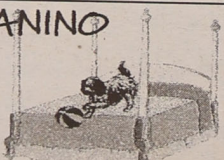
HOTEL CANINO

Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA • GUARDA PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRAFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Na sexta-feira Carrinha incendeia-se no IC24

Uma viatura ligeira de mercadorias ficou parcialmente destruída devido a um incêndio que deflagrou no motor, cerca das 14 horas, no IC 24, à saída da Rua 19, antes da segunda rotunda.

Os bombeiros, Voluntários de Espinho e Espinhenses, extinguíram rapidamente o fogo, evitando prejuízos na mercadoria da viatura e a Polícia de Segurança Pública de Espinho também esteve presente, orientando o intenso trânsito que circulava em ambos os sentidos.

Manuel Proença



OPINIÃO

VARANDA DA COSTA VERDE

Agostinho Almeida

O rapaz da sineta e a Páscoa do meu tempo

A propósito da Páscoa, de "rosto" moderno que acabamos de celebrar, motiva-nos alguns apontamentos sobre esse acontecimento da Ressurreição de Cristo, que tinha o seu ponto alto com a Visita Pascal, que quase toda a gente, pobre e rica, não dispensava.

Não temos a certeza de como classificar a dissociação que se verifica nos tempos actuais, apenas em algumas localidades, relativamente ao culto que existiu na Visita Pascal de épocas passadas. Enquanto uns dizem tratar-se de tempos modernos, com valores diferentes, óptimos para "curtir"; para muitos outros, são épocas de determinada indolência, desrespeito por certas tradições e desleixo quanto basta. Nada é como antigamente, por muita "curtição" que haja. Não é por acaso que muitas terras portuguesas estão a tentar reconstituir velhas tradições, através de animadores especializados, para as gerações actuais recriarem o que de belo e saudável existiu outrora e que o universo dos portugueses sente falta.

No que diz respeito às Páscoas de há duas ou três

décadas atrás, é preciso ter em linha de conta que na religião católica, como se sabe, os próprios seminários deixaram de ser uma atracção para o maciço ingresso de jovens, mormente oriundos das localidades do interior, de onde geraram a maioria dos padres. Era tradição de muita gente abastada terem o prazer de ver ordenado na família pelo menos um sacerdote. Efectivamente, muitos foram os privilegiados que festejaram o acontecimento, mas essas gerações já não são as mesmas e nessas mesmas terras interior, o povo continua muito crente, cheio de fé e de esperança, mas o interesse pelo sacerdócio decresceu subitamente, pela falta de realização pessoal dos mesmos.

Ainda está na memória de muita gente o dia da ordenação de novos padres. Pudemos testemunhar esse acto memorável com uns parentes, em terras de Lafões. Era um dia muito especial não apenas para aquela benquista família, mas para toda a população, tanto dessa freguesia como das circunvizinhas, que procuravam associar-se ao acontecimento. O dia da "missa nova" era muito badalado e os recintos ao ar livre tornavam-se pequenos para acolher tantos os convidados. Mais de uma dezena de padres recém-formados, outros veteranos com espírito muito jovem, muitos familiares e também uma enorme multidão de anónimos da região que pretendiam comungar do espírito festivo. O banquete do almoço, tal como na Ceia de Cristo, parecia registar o milagre dos peixes, que no caso era o tradicional churrasco de vitela, que dava para toda a gente. Festas de arromba, que as nossas aldeias registaram. E jamais voltarão a acontecer, pelo menos com aquela vivacidade.

Entretanto, recordemos que a Páscoa em Espinho era um acontecimento popular muito marcante. No sábado de aleluia, em vários locais desta terra, eram queimados os "judas", cerca das 8 horas, enquanto os sinos repenicavam alegremente a festejar a Ressurreição. No dia seguinte, domingo, várias cruzes saíam para as ruas, de manhã e de tarde, presididas por sacerdotes, e quase todas as casas se preparavam previamente para receber a visita de Cristo, passando por limpeza geral e pinturas das paredes interiores. As mesas, mormente das pessoas mais endinheiradas,

eram bem recheadas de quantas iguarias existiam na época. A equipa do compasso era convidada a efectuar pequenos repouso, para saciar a sede e lanchar com a família da casa. O rapaz da sineta apenas se preocupava em recolher amêndoas para encher as algibeiras.

Esta "receita" repetia-se, especialmente ao longo da tarde, por muitas casas de Espinho. A lhanza de trato da maior parte dos cidadãos espinhenses, é talvez o motivo pelo qual perpetuam as maiores saudades dessas páscoas. Ao fim do dia, cerca das 20 horas, efectua-se a recolha das cruces, com os interventivos a denunciarem dificuldades para se equilibrarem. Pudera, com tantas mesas!

No final, em casa do padre Amaral, na Rua 29, n.º 333, havia uma "ceia" para compensar os valores alimentares de um dia bastante "pesado" e muito cansativo, com tantos quilómetros percorridos. A "bagagem" dos diálogos entrava quase em ruptura, mas a receita obtida através das dádivas, oferecidas em envelope, ajudavam a despesa efectuada. Os "trocos", porém, que haviam sido colocados na ranhura da laranja, de lá "voavam" para o saco para engrossar a receita.

O rapaz da sineta, que não bebia vinho, levava as algibeiras bem recheadas de amêndoas que duravam "quase" até à Páscoa seguinte.

Entretanto, de há alguns anos a esta parte, acabou-se com a tradição em Espinho. As pessoas sentem saudade e nem parece dia de Páscoa. Nas aldeias ouve-se repençar os sinos, o estalar dos foguetes e a contagiante alegria de um dia alegre. Muita gente desloca-se até lá para "sentir o calor da Páscoa", beijando a cruz. Outros, porém, cruzam-se nas estradas com os compassos e fazerem interregno para o mesmo fim.

Enfim, para quê perder-se uma tradição tão bonita, que fazia parte da clássica vida dos católicos?

Convém ainda salientar que no domingo de Pascoela e seguintes, no adro sul da nossa igreja, eram efectuados leilões de produtos previamente oferecidos à paróquia, registando sempre um apreciável movimento, que faziam render para os cofres da igreja avultadas quantias.

OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

T4+1

A 5 minutos de Espinho com óptimos acessos, último piso, 2 suites, fogões de sala com recuperador de calor, churrasqueira, garagem fechada 2 carros.

€ 125.000,00

256 754 354 / 96 240 5515

www.cgr-consultores.com

CGR
AM 1917

No sábado

Concurso
Arte XXI 4

No próximo sábado, pelas 21.30 horas, vai realizar-se a abertura da exposição e entrega de prémios dos trabalhos apresentados ao Concurso Arte XXI 4, promovido pela Câmara Municipal de Espinho.

O Concurso Arte XXI 4 é dirigido aos jovens artistas, naturais, residentes ou estudantes no concelho de Espinho e visa incentivar a criação plástica nas diferentes áreas expressivas (pintura, fotografia, desenho e escultura).

A exposição, reúne 83 obras de pintura, fotografia a preto e branco, fotografia a cores, desenho e escultura, de 36 jovens artistas do concelho e estará patente ao público até ao dia 13 de Junho na galeria da Junta de Freguesia de Espinho.

Semente

Mini-jogos
sem Barreiras

O Grupo Cultural e Recreativo Semente vai realizar, no próximo sábado, pelas 15 horas, os XVII Mini-jogos sem Barreiras.

O evento decorrerá no largo da Capela de Nossa Senhora dos Altos-Céus, em Anta, com a participação das escolas do 1.º ciclo do concelho.

No dia 7

Parabéns,
"Morgados"!

"Os Morgados de Paramos" assinalam, no próximo dia 7, o seu 22.º aniversário.

O programa da efeméride deste grupo recreativo, cultural e desportivo consta do seguinte:

Missa em homenagem póstuma ao fundador António Luís de Sá Gomes (Luís Carrasqueira) – 19 horas; romagem ao cemitério – 20 horas; Lanche-convívio entre associados e entidades convidadas (na antiga sede da Junta de Freguesia de Paramos) – 20.30 horas.

Na Sá Couto

"Missão
Possível"

Os alunos de uma turma do sexto da Escola EB 2/3 Sá Couto escolheram como tema de área de projecto a solidariedade, estando a levar a cabo uma campanha de angariação de brinquedos, a favor de instituições de apoio à criança, e de produtos alimentares, a favor do Banco Alimentar Contra a Fome.

Quem pretender colaborar com estas campanhas pode entregar as respectivas sacas na Escola EB 2/3 Sá Couto, entre as 8.15 e as 18.30 horas, até amanhã.

*Posse de droga,
condução
com excesso
de álcool
e doze acidentes,
com cinco
feridos ligeiros
– eis o balanço...*

Pela Polícia

Apreendida
pequena
quantidade
de droga

Uma mulher, de 31 anos de idade, sem profissão, foi identificada pela Polícia de segurança Pública de Espinho, por ter em sua posse seis doses de heroína e quatro doses de cocaína.

A Polícia de Espinho apreendeu-lhe os estupeficientes.

Entretanto, no domingo, a PSP de Espinho deteve um homem, de 26 anos de idade, vendedor, por ser surpreendido a conduzir um

veículo automóvel com uma taxa de alcoolemia de 2,11 gramas por litro.

Durante a semana passada, a Polícia registou na área urbana de Espinho 12 acidentes de viação, dos quais resultaram cinco feridos ligeiros.

Sallente-se que a maioria dos casos se deveu ao facto de não ser respeitada a regra da prioridade.

Manuel Proença

Simulacro em Aveiro
Brigadas de
Intervenção
Rápida
da PSP
de Espinho
preparadas
para
o EURO 2004

*O comando
distrital da Polícia
de Segurança
Pública,
apresentou
na semana
passada,
à comunicação
social, as suas
Brigadas
de Intervenção
Rápida (BIR).*



Tratou-se de um exercício que envolveu todas as unidades do Distrito, inclusive as duas brigadas que fazem parte da secção de Espinho da PSP, e que visava testar a operacionalidade e a capacidade de reacção, tendo em conta a realização do Campeonato da Europa de Futebol, em 2004.

O exercício consistiu em por termo a confrontos simulados por dois grupos de manifestantes, tendo os elementos das BIR separado os causadores da desordem

pública, detendo os principais prevaricadores, utilizando para isso técnicas de algemagem, revista e de imobilização.

A secção de Espinho da PSP dispõe de duas unidades BIR que estão vocacionadas para "conferir também maior visibilidade ao policiamento e reforçar o seu carácter de proximidade".

Esta força de intervenção distingue-se "pela capacidade de reunião rápida em caso de distúrbios".

O comando de Aveiro da PSP pretende vir a criar novas brigadas nas restantes subunidades, nomeadamente em Ovar, S. João da Madeira e Santa Maria da Feira, faltando, apenas que aqueles postos de polícia venham a ter o número de agentes suficientes para que isso venha a acontecer.

Note-se, que a cidade de Espinho foi pioneira nestas novas unidades de intervenção policial.

Manuel Proença



desporto



Amândio Barreiras na vaga de Jesus

Ricardo Formosinho é outra hipótese, mas Manuel Correia talvez não...

Amândio Barreiras poderá regressar ao comando técnico do futebol sénior do Sporting de Espinho, consumada a desvinculação de António Jesus.

Para além do treinador do Estrela de Portalegre também foi aflorada a hipótese de outro regresso, nomeadamente o de Ricardo Formosinho.

Praticamente inviável é a contratação de Manuel Correia, que deverá rumar para Gondomar, ou outras paragens onde os orçamentos dos clubes são mais altos...

Entretanto, para logo após o fecho desta edição, estava marcada uma Assembleia Geral Ordinária, na sede do clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

"Apresentação do relatório da Direcção, discussão e aprovação das contas do exercício do ano de 2002."

Lúcio Alberto

Futebol do Sp. Espinho

Juniores conquistam 2.º lugar

rada por Mário Santos foram apontados por Fábio Resende (26 minutos) e por Paulo André (47 e 76 minutos).

Os iniciados A, sob o comando de Luís Freitas, foram a Anadia vencer a turma local por 3-0. Foram autores dos golos, Tavares (10 minutos), Ivan (25 minutos) e Ruben Gomes (35 minutos).

Já os iniciados B, de Hugo Pinto, não tiveram tanta sorte, uma vez que foram derrotados em Espinho pela Oliveirense (0-2).

Por fim, as escolhinhas A saíram vitoriosas do encontro em Águeda, com a equipa local. Os pupilos de José António bateram o seu adversário por 3-1 e os golos foram apontados por João Amorim (2) e por Luís Marques.

Manuel Prouença

A equipa de juniores do Sporting Clube de Espinho venceu o Arrifanense, por 1-0, em encontro a contar para a fase dos primeiros do Campeonato Regional de Aveiro da I Divisão. Os 'tigres' isolaram-se na segunda posição da tabela, a dois pontos do seu adversário, que é o líder, e beneficiaram da derrota do Caldas de S. Jorge frente ao União de Lamas.

Espinho foi apontado por Ivo, aos 57 minutos.

No sábado, os pupilos de José Neves deslocam-se a Esmoriz.

Entretanto, os juvenis A do Sporting de Espinho, liderados por Gil Costa, perderam na Arrifana, frente ao Arrifanense, por 2-1. Hugo Ferreira foi o autor do golo dos espinhenses. Por outro lado, a equipa B, foi a S. João de Ver empatar (3-3). Os golos da equipa lide-

O golo do Sporting de



Foto CARLOS SALVADOR



Foto VÍTOR LANCHÁ

Flashes

Em Espinho também se festejou a conquista da Taça UEFA. Nas ruas e na Casa do Futebol Clube do Porto houve festa até às tantas da madrugada! O jornal Defesa de Espinho "também" esteve em Sevilha...

Na última jornada do futebol popular

Espantoso resultado (17-10) na III Divisão!

A equipa dos Leões Bairristas não quis deixar os seus créditos por mãos alheias e venceu os Magos de Anta por 5-0, na última jornada do Campeonato de Futebol Popular de Espinho, I Divisão. O resultado mais curioso surgiu no encontro da III Divisão entre o Estrelas da Ponte de Anta e Corga (17-10)!

Com o desfecho da prova, organizada pela Associação de Futebol popular do Concelho de Espinho, ficaram definidas as posições das tabelas classificativas, ditando as subidas e as descidas.

Os Leões conquistaram o título da I Divisão, o Lomba ou da II Divisão e o Corredoura ou da III Divisão.

Ascendem à I Divisão o Lomba, Guetim e Grupo Desportivo dos Outeiros e são

despromovidos do primeiro escalão, o Rio largo, Quinta de Paramos e Idanha.

Sobem à II Divisão o Corredoura, Estrelas da Ponte de Anta e Estrelas da Divisão e são despromovidos da II Divisão as equipas dos Canários, Desportivo da Ponte de Anta e Estrelas Vermelhas.

I Divisão

A. Esmojães-J. Outeiros	1-3
Q. Paramos-Idanha	4-2
Leões-Magos	5-0
Ág. Paramos-Cantinho	3-2
Ág. Anta-Rio Largo	1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões	46	18	15	1	2	47-8
Ág. Paramos	29	18	8	5	5	32-22
Cantinho	28	18	9	1	8	39-27

A. Esmojães	25	18	7	4	7	31-32
Magos	25	18	6	7	5	22-27
J. Outeiros	24	18	7	3	8	22-34
Ág. Anta	23	18	6	5	7	30-28
Rio Largo	22	18	6	4	8	25-30
Q. Paramos	21	18	6	3	9	25-32
GD Idanha	9	18	2	3	13	12-43

II Divisão

Lomba-D. Regresso	1-1
E. Vermelhas-Canários	0-2
DP Anta-GD Outeiros	1-1
Cruzeiro-Império	3-2
Aldeia Nova-Guetim	1-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lomba	40	18	12	4	2	34-17
Guetim	40	18	12	4	2	43-24
GD Outeiros	29	18	8	5	5	24-19
Império	25	18	8	1	9	37-35
Cruzeiro	24	18	6	6	6	31-28
Aldeia Nova	23	18	6	5	7	21-26
D. Regresso	19	18	5	4	9	21-24

Canários	18	18	4	6	8	27-32
DP Anta	17	18	5	2	11	30-46
E. Vermelhas	15	18	4	4	10	21-39

III Divisão

Novasemente-Corredoura	4-3	
BP Anta-Ronda	3-0
J. Estrada-Morgados	3-5
EP Anta-Corga	17-10
Folga o E. Divisão		

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Corredoura	39	16	12	3	1	46-16
EP Anta	33	16	10	3	3	46-28
E. Divisão	30	16	9	3	4	43-28
BP Anta	28	16	8	4	4	30-19
Morgados	23	16	7	2	7	35-33
Novasemente	16	16	5	1	10	28-39
GD Ronda	13	16	3	4	9	17-38
J. Estrada	11	16	2	5	9	25-35
Corga	6	16	1	3	12	21-53

Manuel Prouença

OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ALUGO EM PARAMOS espaço c/ 140 m2 para garagem ou armazém. Av.ª Central Norte, 270. Tlm. 917553668.

ALUGO EM PARAMOS, Loja c/ 280 m2 para qualquer ramo comercial. Av.ª Central Norte, 270 (em frente aos cafés Zip-Zip e Papagaio). Tlm. 917553668.

ALUGA-SE / Vende-se Loja, c/ 110 m2 c/ terraço. Bem localizada. Dá para qualquer ramo. Rua principal de Lourosa - Edif. Santiago, 1684. Tlm. 966578636.

APARTAMENTO T2 c/ ou s/ mobília. Centro de Espinho. Telef. 227324712.

ALUGA-SE LOJA GRANDE. C/ cave - Rua 19, Centro Comercial Solmar. Telef.: 227343956 - 227346929.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1, muito espaçoso, c/ lugar de garagem. Em Espinho. Telef. 220808634 - Tlm. 914140518.

PASSA-SE

LOJA NO CENTRO DE ESPINHO, c/ área de exposição ± 100 m2, c/ cave e arrumos. Renda acessível. Bom negócio. Tlm. 914512857.

PASSA-SE ou ALUGA-SE Café em Anta. Tlm. 917103526.

CAFÉ SNACK-BAR, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e lanches variados. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

PAPELARIA - BAZAR - TABACARIA. Grandes monstas c/ armazém. Motivo: enfare e distância, pois sou do Porto. Rua Comendador Sá Couto, n.º 6. Rua principal a 50 mts. Restaurante Brasil e escola. Sta. Maria da Feira. Tlm. 938039684.

PRECISA-SE

EMPREGADO PARA RESTAURANTE em Espinho. Idade entre os 20-35 anos. Contactar 919430452, entre as 15 e as 18 horas.

CONFEITARIA MON CHERRY admite funcionária a tempo inteiro ou também em part-time, c/ folga ao domingo. Contactar 227322306.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvil 918735306 e 962788407.

ESTOFADOR cadeiras, sofás, sofás novos por medida, testeiiras de camas, sanefas e automóveis. Rua Caminho de Ferro, 518 - Paramos. Telef. 227346926.

EXECUTQ todos os géneros de serviços nas artes de pedreiro, trolha e pintor. Pequenas e grandes reformas. Orçamentos grátis. Tlm 914232724.

VENDAS

LOTE c/ 800 m2 P/ MORADIA DE 4 FRENTES (77.500 €). **TERRENO c/ 4000 m2**, possib. const. moradias geminadas (155.000 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

ESPINHO: T2 USADO, com 85 m2, roupeiros, fôgão de sala, marquise, varanda, lugar de garagem! 84.800,00 € ou 17.000 cts. NortAlgarve - Tel. 227310257 . . Tlm. 966391971.

GRANJA: T2 IMPECÁVEL, com 95 m2, virado a Nascente/Poente, despensa, armários embutidos, lugar de garagem para 2 carros, varandas! 82.300,00 € ou 16.500 cts. NortAlgarve - Tel. 227310257 . . Tlm. 966391971.

JUNTO A ESPINHO: T3 DE LUXO com aquecimento central, armários embutidos, porta cortafogo, garagem fechada para dois carros, pisos em granito e flutuante. Court de Ténis e piscina descoberta! **LUXO, ESPAÇO E QUALIDADE!** NortAlgarve - Tel. 227310257 . . Tlm. 966391971.

VENDE-SE T2+1 (120 m2), a 5 min. de Espinho. Isento de Sisa, a partir de 1/06. O próprio. Tlm. 934062419.

MORADIA DE LUXO, 4 frentes - EN1 - Vergada. Aceita-se permuta com apartamento ou terreno, só em Espinho. Telef. 227455290 - Tlm. 917533444.

VENDE-SE T4+1 DÚPLEX, junto à Igreja de Espinho, c/ área 236 m2, c/ terraço 30 m2, ideal para famílias grandes e não só. Bom preço. Particular: 964247676 - 964177996 - 967288917.

VENDE-SE T3 usado mas remodelado, na Rua 19, Espinho, junto ao liceu, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ aquec. central, elev., arrumos e garagem. Particular: 964177996 - 964247676 - 967288917.

T1 COMO NOVO! CENTRO DE ESPINHO! 14.000 c! 69.832 €! Totalmente financiado! Tlm.: 919899868!

VENDE-SE ou ALUGA-SE ARMAZÉNS na Zona Industrial de Espinho, com áreas de 600 m2 e 350 m2 pé direito 8 m. Trata o próprio: 964177996 - 964247676 - 967288917.

ESPINHO! T2 + T1! C/ TERRAÇO! 21.000 c.! 104.747 €! Totalmente financiado! Garagem fechada! Tlm.: 919899868!

VENDE-SE CARRO, Honda Civic 1.4, c/ vidros eléctricos e fecho central, muito bom estado e bom preço. Tlm. 966961531 e telef. 227340801.

T2 + 1 C/ GARAGEM, junto ao Tribunal, modernizado e mobilado. Condomínio barato. Preço aceitável. Trata o próprio. Telef. 227343927 ou tlm. 917660961.

T2 NOVO! 13.000 c.! 64.844 €! Aquecimento central! Cozinha equipada! Financiamento garantido! tlm.: 919126187!

MORADIA ANTIGA em Espinho, c/ 2 frentes. E terreno anexo, a 1000 mts. da praia. Aceita-se permuta. Urgente. Falar D. Bela. Telef.: 227342491 ou 914621560 (o próprio).

VENDE-SE TERRENO c/ 700 m2, para construção de vivenda. Entre Idanha e Guetim - Espinho. Telef. 227312161.

CASA AO CENTRO DE ESPINHO. Para reconstruir, pode acrescentar mais 1 andar. Preço: 17.500 cts. (87.290,00 €). Telef.: 965861766 - 227324683.

T3 - ESPINHO Centro - Com garagem, boas áreas, vistas espectaculares. Pela urgência 16.000 cts. (79.807 €). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310284 - 912181656.

T1+1 - Com garagem e terraço de 40 m2. Espectacular. Junto à Estação. 12.500 cts. (62.349 €). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310284 - 912181656.

T2 ESPINHO - Garagem, cozinha equipada, orientação nascente/poente. Só 16.800 cts. (83.798 €). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310284 - 9912201355.

T2 ESPECTACULAR - Garagem 2 carros, arrumos, cozinha equipada, 100 m2 terraço. Só visto. 18.500 c. (92.277 €). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310284 - 912201355.

VENDE-SE T3 - ESPINHO. Totalmente remodelado. Bom estado de conservação. Tlm.: 939051208 - 934131713.

VENDE-SE PEUGEOT EXPERT 1.9 TD, branco - ano 2001, c/ 77.500 km, por 9.500,00 €. Contactar: 916164644 / 40.

VENDE-SE ANDAR T2, virado ao mar, c/ 2 c. banho, fôgão de sala, cozinha equipada e lugar de garagem. Tlm. 963876193 ou 966887417.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ANDARES T1, T4 e T4 DUPLEX

T2, T3 DUAS LOJAS

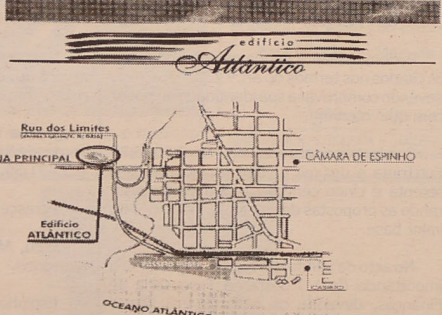
- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
- E TERRAÇO C/ 170 m2
- LUGAR DE GARAGEM
- ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE

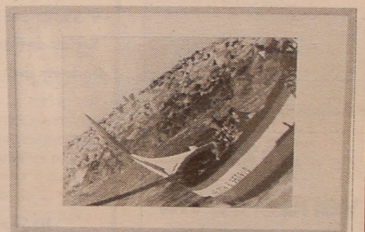


PRONTOS A HABITAR

POR TUDO ISTO, VALE A PENA VISITAR-NOS! CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

Exposição "3 Gerações"

- OLINDINA SANTOS (mãe)
- CARINA SANTOS (filha)
- RITA TAVARES (neta)



PARQUE LUSO
CONDOMÍNIO

Rua 17 - Espinho



22 732 1920 / 22 734 0017

www.cgr-consultores.com

Aluga-se**QUARTO MOBILADO**CENTRO DE ESPINHO
C/ DIREITO A COZINHA E LAVANDARIA

Tlm. 914 975 463

ATENÇÃO AOS JOVENS!**VENDE-SE - T1 - T2 - T3**Rua 19 Frt. Cto. Luso-Venezolano - Nog. Regedoura
Junto ao IC-24 e acessos A1 Porto/Lisboa
A 5 minutos Espinho e Sta. Maria da FeiraNovos, p/ habitar, c/ áreas amplas, c/ garagem, 2 carros, elevador, mov. Coz.
c/ oferta de electrodomésticos, despensa, mov. banhos c/ terraços, pisos
em madeira. Preços desde: 70.000 euros c/ possib. Financiamento.

Trata o próprio

Tims.: 96 424 76 76 - 96 417 79 96 - 96 728 89 17

Vende-se**SEAT IBIZA TDI**COMERCIAL - COM EXTRAS
DE 1998 - Bom preço

Informa: 91 781 88 63

DE
vende-se no
Posto
Mobil
(Rua 19)**DE**
vende-se na
Papeleria
Azul
(Rua 19)**CAFÉS**seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preçosCasa
Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

DE
vende-se na
Papeleria
Guetim
(Guetim)**CABELEIREIRO/A**Bom profissional, inovador, boa apresentação, gosto
por trabalho em equipa. Boas condições. Em Espinho.

Cabeleireiro Margarida Campilho

Tel.: 22 731 21 57 e tlm. 93 887 82 22

**FARMÁCIAS
DE SERVIÇO****Sexta (30)**

- SANTOS

Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

Sábado (31)

- PAIVA

Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

Domingo (01)

- HIGIENE

Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Segunda (02)

- GRANDE FARMÁCIA

Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Terça (03)

- CONCEIÇÃO

R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde

Tel. 227311482

Quarta (04)

- TEIXEIRA

Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8

Tel. 227340352

Quinta (05)

- SANTOS

Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE ESPINHO**Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a
Bombeiros

(Masculino/Feminino)

SE...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9º Ano de escolaridade;
- Espírito de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo.

ÉS:

- Natural ou Residente
- em Espinho;
- Responsável;
- Aluista.

ENTÃO:

Inscribe-te

Na Secretaria do Comando para o nosso Corpo Activo

Bombeiros Voluntários de Espinho - (frente à Igreja Matriz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se**ESPINHO**

* T2 - Mobilado * T3 - S/ mobília

* T3 mobilado * T1 - S/ mobília

* Lojas * T1 - Cozinha equipada

- Gaia

LAPA / GRANJA / P. CORTEGAÇA

T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/

sub. Renda Jovem

Trespasse

Café Restaurante - Rua 19

Vende-se**ESPINHO**

T2+1 - Novo * T3 Dúplex

* T1 - Usado * T2 - Usado

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA

T2 e T3 - Novos

* Terreno - Nogueira

«Defesa de Espinho» - 3713 - 2003-05-29

**DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS**
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital

(1.ª publicação)

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de
Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 05 do mês de Setembro de 2003, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26, n.º 605 - Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253.º e art.ºs seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Horácio Pereira Alves & Filhos, Lda., residente Rua 62, n.º 209 - 4500 Espinho, no processo de execução fiscal n.º 101452.8/99 e apensos para pagamento da dívida de: 16 530,16 Eur (dezaesse mil quinhentos e trinta euros e dezasseis centimos), referente a Coimas e IVA.

É fiel depositário Horácio Pereira Alves, residente Rua 62, n.º 209 - 4500 Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, até à hora e dia designado para a venda, em carta fechada, dirigida ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte). No sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 101452.8/99 e apensos contra Horácio Pereira Alves & Filhos, Lda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de: 31 025,75 Eur (trinta e um mil e vinte e cinco euros e setenta e cinco centimos), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo o restante 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-

se-à logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-à a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º um - Uma máquina tupa tripla, com alimentador, marca Hemag, tipo 24457, no valor de € 7 482,00.

Verba n.º dois - Uma máquina Orladora dupla, marca Homag, tipo KF 62/3/25, fabrico 620360, no valor de € 5 486,00.

Verba n.º três - Uma máquina orladora simples, marca Homag, tipo KF 62/3/25, no valor de € 4 987,00.

Verba n.º quatro - Uma máquina rectangular para trabalhar ferro, de cor cinzenta, marca "Foradia", referência GK-50-1500, com 2 metros de comprimento e um de largura, no valor de € 4 789,98.

Verba n.º 5 - Uma madrilhadora em ferro, arvore 80, de forma rectangular, marca "Juariste", com 3x1 metros, no valor de € 4 789,18.

Verba n.º seis - Um empilhador de cor verde, de 3 toneladas, marca Clark, no valor de € 3 491,59.

Acresce IVA à taxa de 19%.

E eu, *Maria Amélia Belo Granja*, escrivã, o
subscrevi.

Espinho, 2003-05-02

O Chefe de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias***Telefones
Úteis**

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.º S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Sanear. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

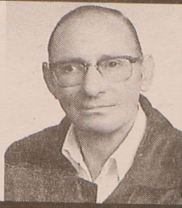
Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Maninha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho .. 22 734 36 42

Leonardo Alves da Silva

Missa do 6.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que hoje, dia 29, às 19,30 horas, será celebrada missa por sua alma na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Ilva de Oliveira Gomes

Missa do 2.º Aniversário

*Sofremos por te ver partir,
Mas só Deus sabe a nossa dor.
Que Ele te tenha no céu,
Com muito carinho e amor.*

Seu marido, filhos e filhas, mandam celebrar missa por sua alma, dia 31, sábado, às 8 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar, em Silvalde. Desde já agradecemos a quem comparecer.

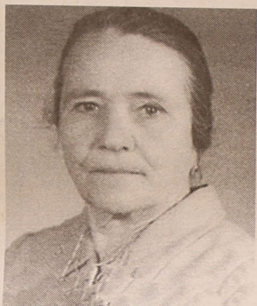


ANTA - ESPINHO

Margarida dos Santos e Silva

Agradecimento

Sua filhas, genro, netas e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas da sua amizade, que tomaram parte no funeral e missa do 7.º dia, do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Anta, 29 de Maio de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

António Duarte Godinho

("Amendoeira")

Dia 2 de Junho completam-se 17 anos de eterna saudade. O Amor numa vida, não acaba com a morte.

Desde já agradecemos a quantos possam assistir à missa que será celebrada, em sufrágio de sua alma, dia 2, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

Deus te dê o eterno descanso.

Tua esposa, filhos, nora, genros e netinhos



Maria José Alves Belo Zenha

(Horto de Espinho)

6.º Aniversário do seu falecimento

Sua família vem, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 31, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem comparecer.



Rosa de Oliveira

Missa do 1.º Aniversário

Sua filha, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 2 e Junho, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



*Eugénia de Oliveira
Maria de Fátima Oliveira Guimarães
Avelino José Oliveira Guimarães
Vitor Rito
Adriana Guimarães
Dr.ª Jennifer Lee Coelho
Eng.º Bruno Coelho
Bruno Miguel Santos Guimarães
Vitor Emanuel Guimarães Rito*

Maria Isabel Vasconcelos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filho, nora, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 2 de Junho, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Maio de 2003



*Avelino Pinto Vieira Borges
Paulo César Vasconcelos Borges
Maria de Fátima Catarino Farinha Vasconcelos Borges*

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Ana Nogueira da Rocha

Missa do 15.º Aniversário

Sua filha, netos e bisnetos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 1 de Junho, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Muito agradecemos a quem possa comparecer.

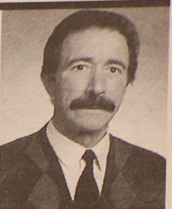


Joaquim Luís de Castro Oliveira

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, netas e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de Junho, Domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



José Maria Ferreira dos Santos

(Faisca)

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 31, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



NOGUEIRA DA REGEDOURA

José Clemente da Silva

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do saudoso extinto ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Nogueira da Regedoura, 29 de Maio de 2003

*Esposa: Adelaide Gomes Dias
Filha: Ana Maria Dias Silva Duarte
Genro: Luís Moreira Duarte
Netos: Tiago Daniel Silva Duarte
Pedro Nuno Silva Duarte
Anabela Sousa Raro*

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



PARAMOS

Raúl Gonçalves da Costa

(Ex-Sargento Ajudante do Exército)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar e comunica que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 31, pelas 20h30, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradece a todos quantos possam comparecer a este acto litúrgico.

Paramos, 29 de Maio de 2003

*Esposa: Virgínia Marques dos Santos
Filhos: José Lino dos Santos Costa
Maria dos Anjos dos Santos Costa Assis
Maria de Fátima dos Santos Costa
Francisco José dos Santos Costa
Auzenda Isabel dos Santos Costa
Carlos Alberto dos Santos Costa
Emília Virgínia dos Santos Costa
Manuel Raúl dos Santos Costa*

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



LABORATÓRIOS

VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia



Maria Clara Oliveira Carvalho

11.º Aniversário Falecimento

Missa: 8 horas - 30/05/2003
na Igreja de Silvalde



*Em 11 anos muito se apaga...
Felizmente para nós, na nossa dor.
Mas não se apaga a admiração,
Nem o nosso grande amor.*

**Continuas viva
nos nossos corações!**

Com o Verão à porta

Máquinas do Regimento de Engenharia preparam areias das praias



No domingo, um pouco por todo o país, as praias vão começando a 'abrir as portas' aos veraneantes.

Apesar de o Verão, no

calendário, estar agendado para do dia 21 de Junho, o tempo quente vai passando por cá e os banhistas começam a querer aproveitar o sol

para os primeiros bronzeados. A bandeira azul europeia é um excelente cartaz de propaganda, este ano recuperado.

Sendo assim, as nossas praias preparam-se para receber, de 'braços bem abertos' e de 'cara limpa', os turistas e os filhos desta terra que

queiram aproveitar o sol e as águas.

Na terça-feira, as máquinas do Regimento de Engenharia 3 de Espinho estive-

ram a preparar a areia para os concessionários começarem a montar as barracas de praia.

Manuel Proença

CASINO ESPINHO

Apostenestamáquina!
Sorteio **BMW R 1200 CL**
*Exposição e test-drive de motos BMW no Casino de Espinho

De 05 de Maio a 30 de Junho, o Casino de Espinho dá-lhe a oportunidade de levar para casa uma moto BMW R 1200 CL. Habilite-se a este sorteio!

Concurso publicitário N.º 13/2003, autorizado pelo Governo CH de Aneto.

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas
com Fernando Mendes
Um prato cheio de variedade e bom gosto.

As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: Tel. 22 733 56 00
www.solveverde.pt